

RELATÓRIO CONSULAR ANUAL

2025

Secretaria de Comunidades Brasileiras e Assuntos Consulares e Jurídicos



Apresentação

O Relatório Consular Anual (RCA) constitui instrumento central de consolidação e análise das atividades desenvolvidas pela rede consular brasileira, oferecendo panorama abrangente da assistência, proteção e prestação de serviços aos brasileiros no exterior. Ao reunir dados produzidos pelas repartições consulares e diplomáticas, o documento contribui para o planejamento, o aprimoramento e a transparência da política consular brasileira.

Em 2025, a comunidade brasileira residente no exterior foi estimada em aproximadamente 5,29 milhões de pessoas, mantendo trajetória de crescimento observada nos últimos anos, ainda que em ritmo moderado. A distribuição geográfica permanece concentrada na América do Norte e na Europa, sem prejuízo da crescente relevância de outras regiões, em especial a América do Sul, que apresenta dinâmica marcada por elevada mobilidade intrarregional.

Nesse contexto, a atuação consular brasileira registrou aumento significativo da demanda por assistência, com 95.141 atendimentos realizados ao longo do ano, em comparação com 61.533 atendimentos realizados em 2024. Esse crescimento reflete tanto a intensificação da circulação internacional de brasileiros quanto o aprimoramento dos mecanismos de registro dos atendimentos e de acesso à rede consular. Observa-se, ainda, maior peso relativo de regiões com forte mobilidade de curta duração, em particular na América do Sul.

O relatório também evidencia a complexidade e a diversidade das demandas atendidas, incluindo situações de vulnerabilidade social, assistência jurídica e psicológica, concessão de pequenos auxílios e repatriações em caráter excepcional. Destacam-se, igualmente, os atendimentos relacionados a temas sensíveis, como violência doméstica e de gênero, subtração internacional de menores e tráfico de pessoas, que exigem atuação consular qualificada, articulada e orientada por princípios de proteção e respeito à dignidade humana.

Paralelamente, a rede consular manteve elevado nível de prestação de serviços, com mais de 1,13 milhão de serviços consulares registrados em 2025, abrangendo desde a emissão de documentos de viagem até atos notariais e de registro civil. O aperfeiçoamento contínuo das normativas e métodos na prestação desses serviços desempenha papel fundamental na garantia de direitos, na regularização documental e no atendimento às necessidades cotidianas dos brasileiros no exterior.

Em um contexto de acirramento das políticas anti-imigração em diversos países, o ano também foi marcado por um movimento de retorno ao Brasil, voluntário ou compulsório. Esse movimento gerou a necessidade de formulação ou robustecimento de políticas públicas voltadas à reintegração social, cultural e laboral desses migrantes, um contingente heterogêneo quanto a perfis, trajetórias e níveis de qualificação. Impõe-se, nesse cenário, a adoção de abordagens que considerem os desafios da readaptação e os

fatores que condicionam seu êxito, como a preparação prévia para o retorno, os recursos acumulados, a capacitação adquirida no exterior, as redes de apoio e o acesso à informação sobre as oportunidades no país.

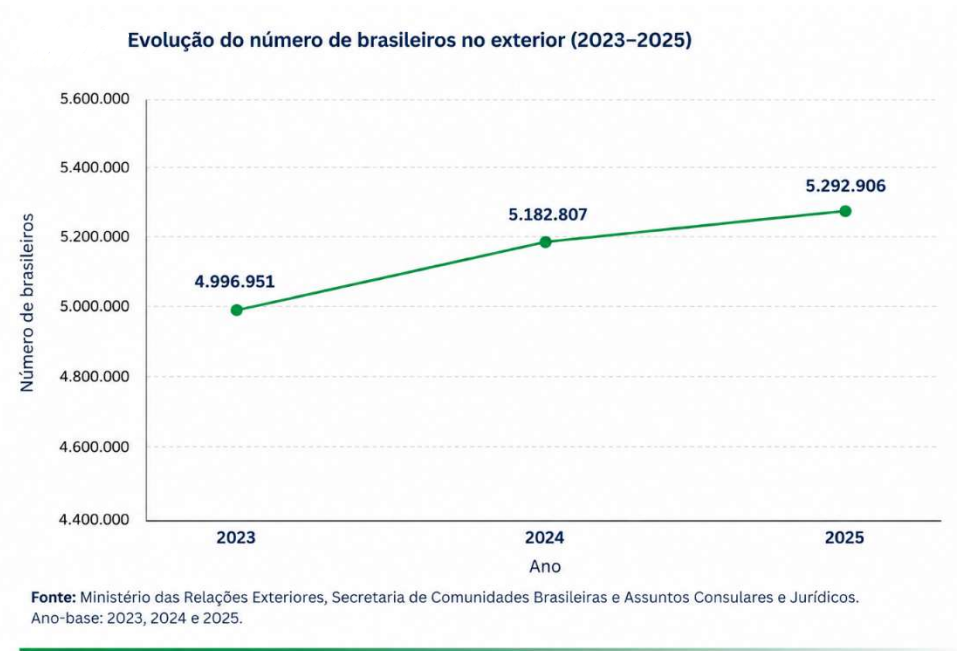
Ainda no campo da mobilidade internacional, os dados de 2025 apontam para volume expressivo de brasileiros em trânsito, com forte concentração em regiões de fronteira e em grandes centros internacionais. Esse cenário reforça a importância estratégica das repartições consulares localizadas em áreas de elevada circulação, bem como a necessidade de contínuo aprimoramento dos mecanismos de orientação e prevenção.

Adicionalmente, o relatório registra o fortalecimento de iniciativas voltadas à dimensão humanitária da atuação consular, com destaque para a consolidação dos Espaços da Mulher Brasileira no exterior, que ampliam a oferta de atendimento especializado e contribuem para o apoio a brasileiras em situação de vulnerabilidade.

O panorama atual da mobilidade humana e os esforços de aprimoramento da política de assistência aos nacionais no exterior foram objeto de reuniões nos planos bilateral – por exemplo, com Bolívia, Japão e Portugal – e regional – como a Conferência Sul-Americana sobre Migrações, que o Brasil presidiu em 2025, e o Foro Especializado Migratório do Mercosul.

Ao apresentar esse conjunto de informações, o RCA 2025 reafirma o compromisso do Ministério das Relações Exteriores com uma política consular moderna, eficiente e sensível às necessidades dos cidadãos brasileiros no exterior. O documento também reconhece o trabalho das repartições consulares, cuja atuação assegura a presença institucional do Estado brasileiro, promove a proteção de direitos e fortalece os vínculos entre o Brasil e suas comunidades no mundo.

1 – Estatísticas das comunidades brasileiras no exterior¹



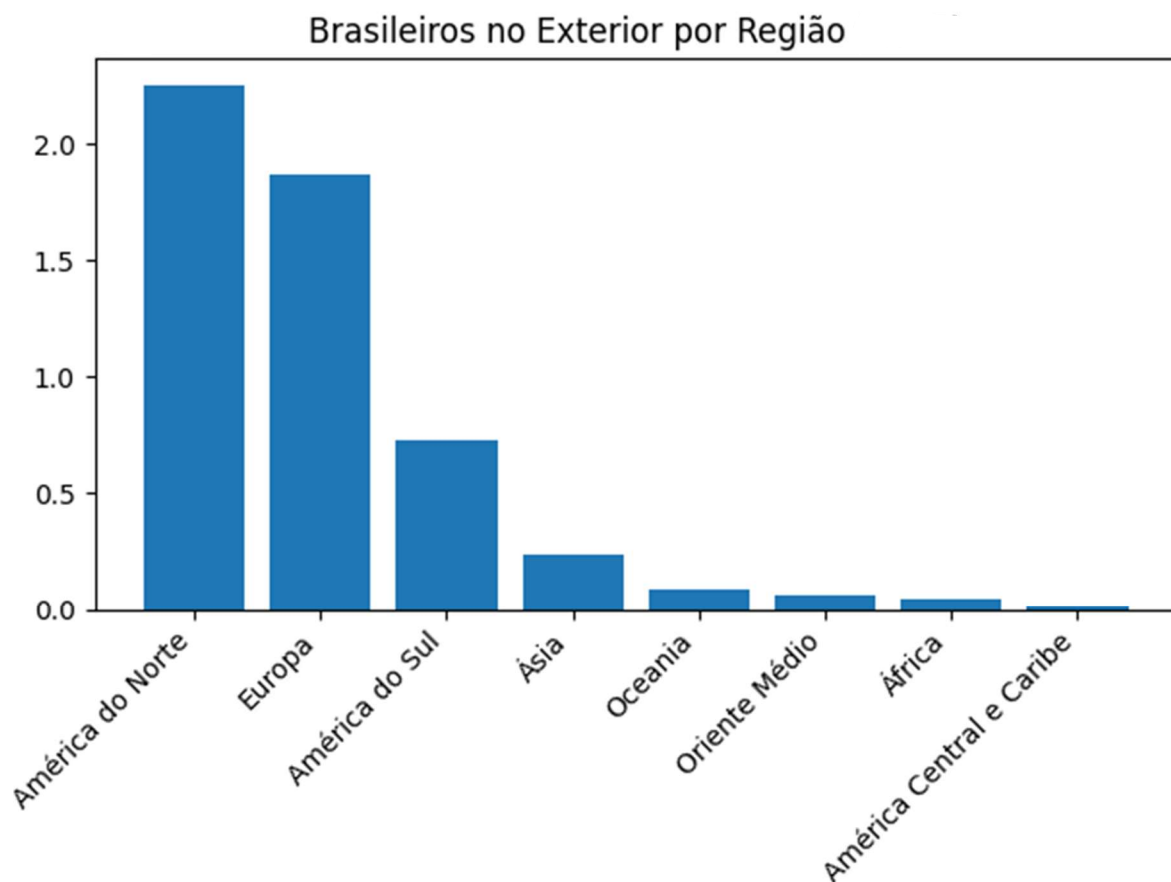
Em 2025, a comunidade brasileira residente no exterior foi estimada em aproximadamente 5,29 milhões de pessoas, representando crescimento em relação a 2024, quando o contingente era de cerca de 5,18 milhões. A variação confirma a continuidade do processo de expansão das comunidades brasileiras no exterior, ainda que em ritmo moderado.

Região	Brasileiros
América do Norte	2.253.225
Europa	1.872.915
América do Sul	730.125
Ásia	234.352
Oceania	84.432
Oriente Médio	65.682
África	42.368
América Central e Caribe	9.807
Total	5.292.906

A distribuição regional mantém padrão estável. América do Norte (2,25 milhões) e Europa (1,87 milhão) concentram a maior parte da diáspora, seguidas pela América do Sul (730 mil), que apresentou crescimento relevante no período. As demais regiões — Ásia, Oceania, Oriente Médio, África e América Central e Caribe — reúnem contingentes menores, porém consistentes com a dispersão global da comunidade brasileira.

¹ As estimativas apresentadas nesta seção correspondem a registros informados pelas repartições consulares e diplomáticas do Brasil no exterior.

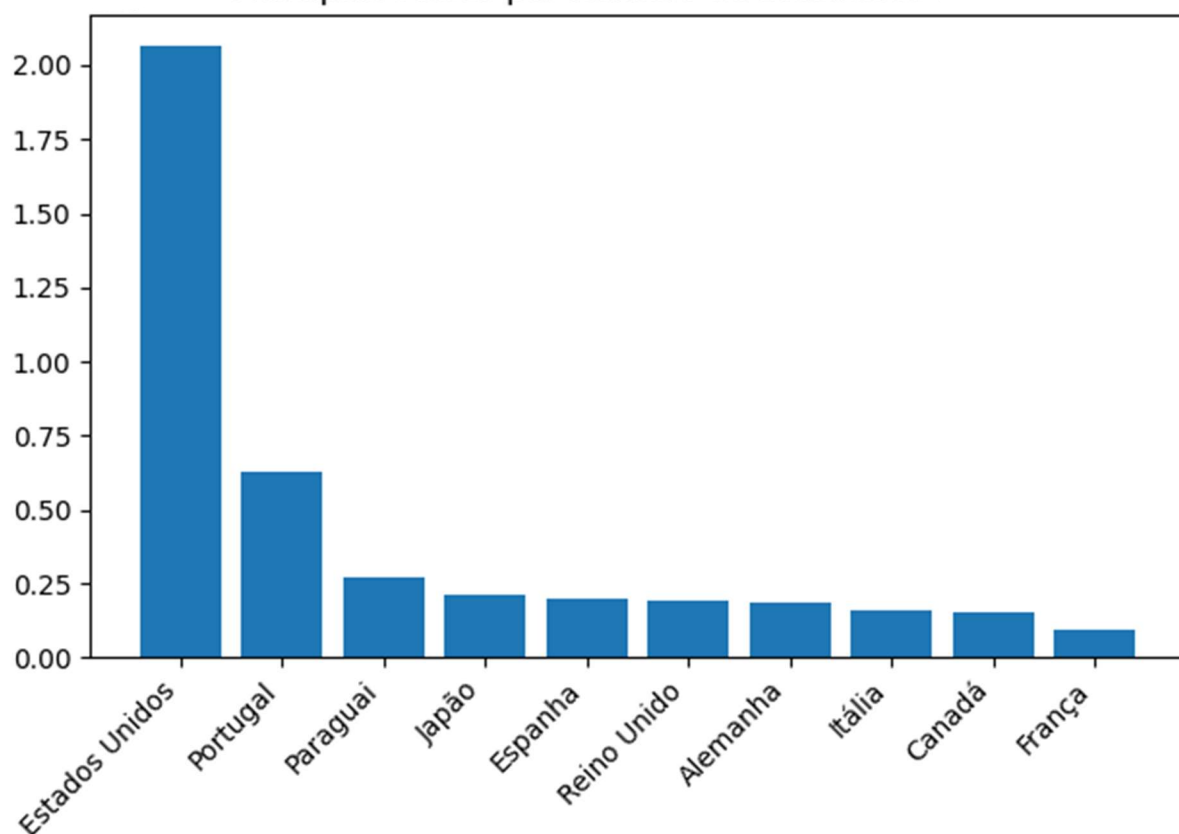
A predominância de América do Norte e Europa decorre da consolidação de fluxos migratórios históricos e da presença de redes já estabelecidas, enquanto o crescimento na América do Sul está associado à intensificação da mobilidade intrarregional.



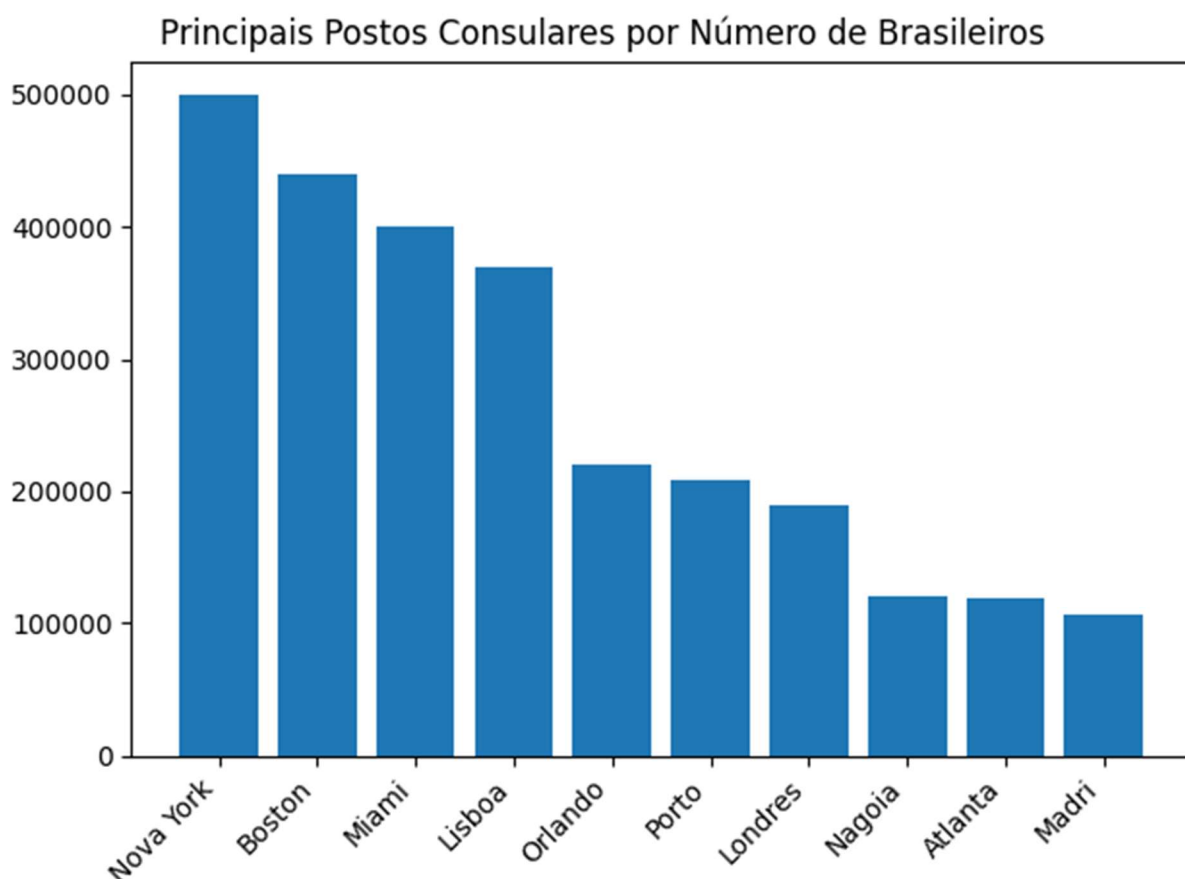
No plano dos países, os Estados Unidos permanecem como principal destino, com ampla margem em relação aos demais, seguidos por Portugal, Paraguai e Japão.

Principais países	Brasileiros
Estados Unidos	2.067.225
Portugal	628.000
Paraguai	270.000
Japão	210.213
Espanha	196.990
Reino Unido	190.000
Alemanha	187.090
Itália	159.200
Canadá	151.000
França	95.000

Principais Países por Número de Brasileiros



Principais postos	País	Brasileiros
Consulado-Geral em Nova York	Estados Unidos	500.000
Consulado-Geral em Boston	Estados Unidos	440.000
Consulado-Geral em Miami	Estados Unidos	400.000
Consulado-Geral em Lisboa	Portugal	370.000
Consulado-Geral em Orlando	Estados Unidos	220.000
Consulado-Geral no Porto	Portugal	208.000
Consulado-Geral em Londres	Reino Unido	190.000
Consulado-Geral em Nagóia	Japão	120.766
Consulado-Geral em Atlanta	Estados Unidos	120.000
Consulado-Geral em Madri	Espanha	105.990



2 – Ampliação da rede consular

A ampliação da rede consular brasileira em 2025 ocorreu tanto por meio da criação de novas repartições de carreira quanto pela instalação de consulados honorários, ampliando a presença institucional do Brasil no exterior e fortalecendo a capacidade de atendimento às comunidades brasileiras.

No período, destacam-se a criação do Consulado-Geral em Luanda e a reabertura do Consulado-Geral na Cidade do México, iniciativas que refletem a relevância estratégica dessas jurisdições, caracterizadas por crescente dinamismo nas relações bilaterais e por presença significativa de nacionais brasileiros. A abertura dessas repartições contribui para o aprimoramento da prestação de serviços consulares, para o fortalecimento do apoio à comunidade brasileira e para o acompanhamento mais próximo de temas migratórios e de mobilidade.

Paralelamente, a expansão da rede consular deu-se por meio da criação de consulados honorários, instrumento que permite estender a presença institucional do Brasil em localidades onde não há repartições de carreira, contribuindo para o atendimento de demandas pontuais e para o apoio à comunidade brasileira no exterior.

Os consulados honorários desempenham funções complementares à atuação das repartições consulares de carreira, com ênfase em atividades de apoio, orientação inicial

e facilitação de contatos com autoridades locais, além de contribuírem para a promoção de interesses brasileiros em suas respectivas jurisdições. A função de cônsul honorário não é remunerada.

No período, foram criados nove consulados honorários, vinculados a postos de carreira responsáveis por sua supervisão:

Consulado honorário	Posto de carreira
Almaty	Embaixada do Brasil em Astana
Belmonte	Consulado-Geral do Brasil em Lisboa
Cap-Haïtien	Embaixada do Brasil em Porto Príncipe
Kuching	Embaixada do Brasil em Kuala Lumpur
Nouméa	Consulado-Geral do Brasil em Paris
Pamplona	Consulado-Geral do Brasil em Barcelona
Papeete	Consulado-Geral do Brasil em Paris
Rodes	Embaixada do Brasil em Atenas
Shkoder	Embaixada do Brasil em Tirana

3 – Aprimoramentos normativos

Em 2025, o Itamaraty seguiu empreendendo esforços para agilizar e padronizar os procedimentos consulares, especialmente com a realização de estudos jurídicos com vistas à modernização do Regulamento Consular Brasileiro (RCB), a fim de ampliar o acesso a serviços públicos no exterior, racionalizar a atuação consular e sanar imprecisões técnicas que dificultem o atendimento ao cidadão. Foram realizados ainda estudos para apoiar projetos estratégicos, entre os quais a emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN) para brasileiros residentes no exterior, já em sua fase piloto, nos Consulados-Gerais em Lisboa e Assunção.

Foi executado, ainda, projeto de uniformização das páginas virtuais da rede consular, com ênfase nas instruções para o acesso a serviços prestados no exterior. Dos 195 postos contatados, 162 aderiram à padronização (83%), cobrindo 112 países, incluindo aqueles com extensas redes consulares e alta demanda de atendimento, como Argentina, Bolívia, Canadá, EUA, Japão, Paraguai e Portugal. Ao garantir que as orientações sejam consistentes entre os postos, a iniciativa visa a mitigar disparidades interpretativas e assegurar padrão similar de atendimento ao consulente, independentemente de sua localização geográfica. Adicionalmente, a padronização visual das páginas virtuais fortalece a confiança do público nas informações nelas veiculadas.

Com o intuito de aprofundar a agenda de inclusão e modernização dos serviços consulares voltados à população LGBTQIA+, iniciou-se, em 2025, o monitoramento das solicitações de retificação de nome e gênero intermediadas pelas repartições consulares em benefício de pessoas transgênero no exterior. Desde então, constatou-se que cerca de 97% das solicitações apresentadas junto aos postos foram encaminhadas às autoridades cartoriais responsáveis pela averbação em território brasileiro, das quais 70% já foram finalizadas

nesse âmbito. No mesmo sentido, os formulários e documentos utilizados nos serviços consulares passaram por processo de revisão, de forma a contemplar campos e orientações compatíveis com as necessidades da população LGBTQIA+.

4 – Modernização Consular

Em 2025, o Itamaraty deu seguimento ao uso da inteligência artificial para aperfeiçoar os serviços consulares. Iniciada em dezembro de 2024, a integração de “chatbots” aos sítios eletrônicos de consulados e embaixadas auxilia no atendimento ao público. O projeto prevê a instalação de “chatbots” treinados especificamente para atender determinadas jurisdições. Em 2025, foram integrados “chatbots” às páginas eletrônicas dos Consulados-Gerais em Hamamatsu, Lisboa, Londres, Marselha, México, Nagoia, Porto, Toronto e Zurique. Os “chatbots” instruem, imediatamente, o procedimento que os consulentes devem seguir para obter um serviço ou uma assistência consular.

Na área migratória, o Ministério das Relações Exteriores buscou a modernização dos métodos de trabalho, mediante o processamento por meio digital, de modo a agregar eficiência e otimização dos recursos humanos.

No contexto da realização da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP-30), o Brasil implementou, de forma inédita, a emissão de vistos eletrônicos gratuitos para participantes estrangeiros credenciados junto ao Secretariado da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), conforme previsto no acordo de sede firmado para o evento.

A iniciativa, desenvolvida pelo Ministério das Relações Exteriores em parceria com a Empresa Nacional de Inteligência em Governo Digital e Tecnologia da Informação (SERPRO), a Secretaria Extraordinária para a COP30 (SECOP) e a própria UNFCCC, integrou esforço mais amplo de modernização dos trâmites migratórios e representou marco relevante na transformação digital dos serviços consulares brasileiros. Pela primeira vez, a emissão de vistos eletrônicos para um grande evento internacional foi integralmente realizada por meio do Sistema Consular Integrado (SCI), sem necessidade de intermediação por empresa terceirizada.

A operacionalização do sistema permitiu a tramitação ágil dos pedidos, com submissão eletrônica de documentação padronizada e verificação de autenticidade acessível a autoridades migratórias, operadores aéreos e aos próprios requerentes. A iniciativa constitui referência para a organização de futuros eventos internacionais e para o aperfeiçoamento contínuo dos serviços consulares.

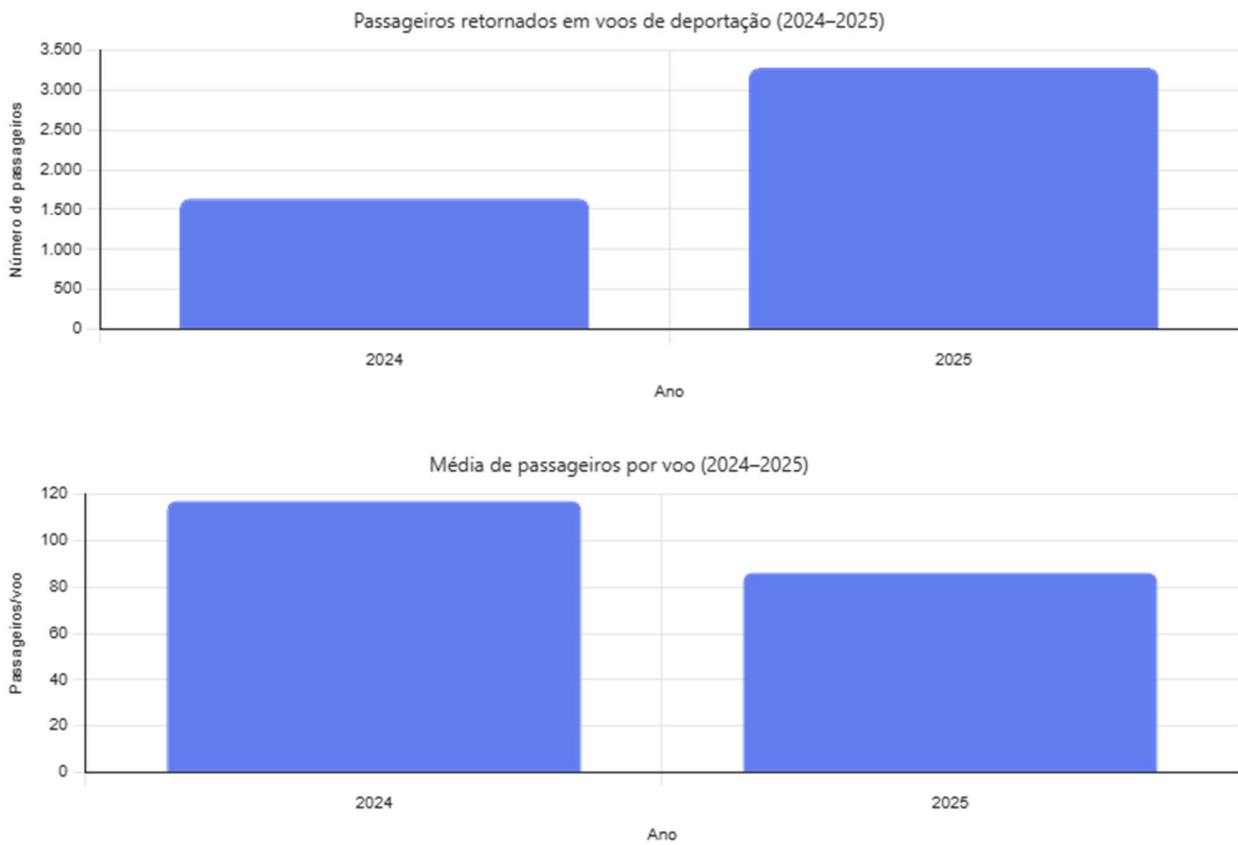
O Itamaraty desenvolveu, igualmente por meio eletrônico, sistema para emissão dos vistos de reunião familiar para cidadãos haitianos, autorizados ao abrigo da Portaria Interministerial nº38/2023. A nova modalidade passou a oferecer mais celeridade e transparência à concessão de vistos, uma vez que o requerente não precisará de agendamento presencial em Porto Príncipe.

A modernização consular também ocorreu por meio do cuidado com a renovação dos equipamentos e espaços dos consulados, de modo a melhor atender os brasileiros no exterior. No total, o Itamaraty investiu, em 2025, R\$ 6.933.731,61, com vistas a melhorar a acessibilidade e a segurança dos postos e a eficiência e produtividade da rede consular brasileira, frente ao desafio do grande aumento da demanda por serviços nos últimos anos.

5 – Apoio ao retorno de brasileiros dos Estados Unidos ao Brasil

Ao longo de 2025, a atuação do Ministério das Relações Exteriores no apoio ao retorno de brasileiros dos Estados Unidos foi marcada pelo aumento expressivo do número de deportados. No período, foram recebidos 38 voos de deportação organizados pelo governo norte-americano, que transportaram 3.278 brasileiros, volume significativamente superior ao observado no ano anterior (1.640).

Ano	Voos	Passageiros	Média de passageiros/voo
2024	14	1.640	117,14
2025	38	3.278	86,26



Diante das diretrizes migratórias anunciadas no contexto da eleição presidencial norte-americana de 2024, a área consular passou a acompanhar de forma mais sistemática a evolução do tema e a intensificar o diálogo com as autoridades dos Estados Unidos, preparando-se para eventual aumento das medidas de controle migratório. Nesse

contexto, foram adotadas medidas de reorganização da rede consular e de reforço da cooperação bilateral, com vistas a assegurar adequada assistência aos nacionais e mitigar os impactos do retorno compulsório.

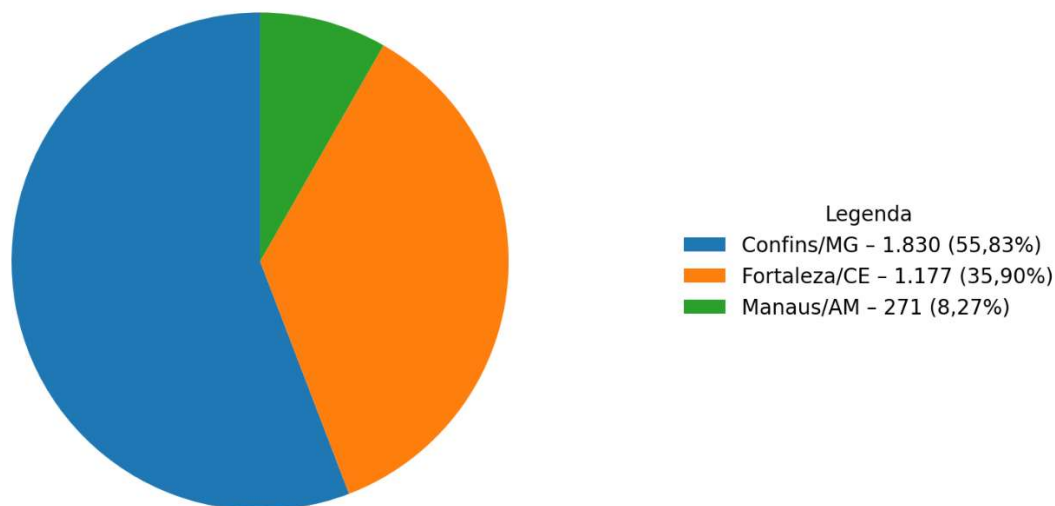
Em janeiro de 2025, foi estabelecido Grupo de Trabalho entre o Itamaraty e a Embaixada dos Estados Unidos em Brasília, para coordenação dos voos de deportação. Esse canal permitiu aperfeiçoar procedimentos relacionados ao embarque, ao acompanhamento dos voos e ao desembarque em território brasileiro, bem como tratar de forma cooperativa questões relativas às condições enfrentadas pelos nacionais durante o processo de deportação.

A maior previsibilidade dos voos permitiu estabelecer resposta federal integrada para a recepção e o acolhimento dos brasileiros retornados, sob coordenação do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, com participação da Polícia Federal, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, do Ministério da Saúde, além do Itamaraty e de outros órgãos federais e estaduais. Essa atuação evoluiu para o programa “Aqui é Brasil”, operacionalizado com apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e da Organização Internacional para as Migrações (OIM). A iniciativa oferece acolhimento imediato, orientações iniciais e encaminhamentos voltados à reintegração social dos retornados.

Como fruto das negociações do Grupo de Trabalho e da avaliação conjunta dos órgãos brasileiros e norte-americanos envolvidos, a operação passou por nova adaptação logística, com a adoção de aeronaves de maior capacidade e a definição do Aeroporto Internacional de Confins/MG como principal ponto de entrada no país. A escolha mostrou-se adequada sob os pontos de vista operacional, humanitário e administrativo, em razão da infraestrutura disponível e da proximidade com os locais de origem da maioria dos deportados.

Aeroporto	Número de retornados (2025)	Percentual (2025)
Manaus/AM	271	8,27%
Fortaleza/CE	1.177	35,90%
Confins/MG	1.830	55,83%
Total	3.278	100%

Aeroporto de Chegada de Voos de Retornados dos Estados Unidos



A rede consular brasileira nos Estados Unidos desempenhou papel central em todas as etapas do processo, com destaque para os consulados-gerais em jurisdições mais afetadas, que realizaram visitas a centros de detenção, acompanharam os voos e prestaram informações aos nacionais antes do retorno. Igualmente relevante foi a atuação da Embaixada do Brasil em Washington, que manteve diálogo permanente com o Departamento de Estado e o Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos, contribuindo para o aprimoramento contínuo da operação.

Tipo de operação (2025)	Voos
Fretados (ICE)	35
Aeronave militar	1
DHS (“retorno voluntário”/Homecoming – com 66 nacionais)	1

A experiência de 2025 evidencia o esforço do Estado brasileiro em assegurar atuação consular ativa, articulada e orientada por princípios humanitários, por meio do diálogo diplomático e da articulação interinstitucional, com vistas a reduzir o tempo de detenção, promover retornos mais ordenados e garantir condições adequadas de recepção e reintegração no Brasil.

6 – Reuniões bilaterais e multilaterais

Ao longo de 2025, a área consular do Ministério das Relações Exteriores manteve diálogo estruturado com parceiros bilaterais e multilaterais, por meio de reuniões técnicas e políticas voltadas ao aprimoramento da cooperação consular, da gestão da mobilidade internacional e da proteção de direitos dos brasileiros no exterior. Essas instâncias permitiram acompanhar mudanças normativas relevantes, negociar soluções práticas para questões recorrentes enfrentadas pelas comunidades brasileiras e fortalecer mecanismos de coordenação interinstitucional.

No período, destacaram-se reuniões bilaterais com Japão, Portugal e Bolívia.

6.1 Brasil-Japão

Em 25 de junho de 2025, realizou-se, em Tóquio, o X Foro Consular Brasil-Japão. O encontro ocorreu no contexto das comemorações dos 130 anos de relações diplomáticas e do aprofundamento da Parceria Estratégica e Global entre os dois países. As delegações destacaram o caráter estratégico do diálogo consular bilateral, bem como os vínculos humanos singulares representados pela expressiva comunidade nipo-brasileira e pelos mais de 210 mil brasileiros residentes no Japão.

A reunião permitiu avançar nas discussões sobre vistos e imigração, com destaque para a intenção de renovar o acordo de isenção de vistos de curta duração, cujos resultados vêm sendo avaliados positivamente. As partes também manifestaram interesse em avançar, oportunamente, nas negociações de um Acordo de Férias-Trabalho, condicionado à consolidação da mobilidade regular. Foram ainda tratadas questões relacionadas a deportações e cooperação administrativa, com reafirmação do compromisso com a migração segura, ordenada e regular.

Ademais, tratou-se de temas relativos à integração da comunidade brasileira no Japão, com ênfase na educação de crianças e jovens, no ensino da língua japonesa, na previdência social e na assistência às vítimas de violência doméstica, além de aspectos de cooperação jurídica e troca de boas práticas em assistência consular. O encontro

reafirmou o elevado nível de entendimento bilateral e o interesse mútuo em manter intercâmbio contínuo sobre temas consulares e migratórios.

6.2 Brasil–Portugal

Em 30 de setembro de 2025, realizou-se, em Lisboa, reunião da Subcomissão Brasil–Portugal de Assuntos Consulares e Circulação de Pessoas, no marco do diálogo contínuo entre os dois países em matéria consular e migratória, em contexto de ajustes recentes na legislação portuguesa. As delegações destacaram o papel da Subcomissão como espaço de acompanhamento da mobilidade bilateral e ressaltaram a contribuição da comunidade brasileira para a sociedade portuguesa.

A reunião registrou avanços na agenda bilateral, em especial no acordo de reconhecimento mútuo de títulos de condução e na implementação do Acordo de Seguridade Social, bem como progressos na digitalização de procedimentos e na cooperação técnica. Sobre o tema da regularização migratória, trocaram-se informações sobre os esforços em curso e sublinhou-se a importância de medidas que evitem impactos negativos à comunidade brasileira.

Foram ainda abordados temas relacionados a autorizações de residência, acesso a direitos, nacionalidade, cooperação jurídica — incluindo subtração internacional de menores — e a agenda de combate à xenofobia, à discriminação e à violência de gênero, destacando a instalação do Espaço da Mulher Brasileira em Lisboa. O encontro reafirmou o elevado nível de entendimento bilateral e o compromisso com a gestão cooperativa da mobilidade internacional.

6.3 Brasil-Bolívia

A II Reunião do Mecanismo Bilateral de Consultas Consulares Brasil-Bolívia realizou-se em 5 de setembro, por videoconferência. Na ocasião, houve diálogo produtivo em grande amplitude de temas, como o intercâmbio de informações migratórias; o acesso a informações acerca dos nacionais presos na Bolívia; a assistência a estudantes brasileiros na Bolívia; a tutela dos direitos dos bolivianos residentes no Brasil; o cumprimento da Convenção da Apostila da Haia; a tramitação do Acordo de Cooperação para fortalecer o Combate ao Tráfico de Pessoas; a expansão da abrangência de localidades do Acordo para Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Brasileiros e Bolivianos; a implementação do Acordo para o Reconhecimento de Carteiras de Motoristas; invasões de terra na Bolívia; e acesso aos sistemas de saúde.

6.4 Brasil-Chile

Em 22 de abril de 2025, foi assinado Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério das Relações Exteriores da República do Chile em assuntos consulares e migratórios.

O instrumento insere-se no esforço de fortalecimento da cooperação bilateral em matéria de mobilidade internacional e assistência consular, estabelecendo bases para o

intercâmbio de informações, a coordenação de procedimentos e o aprimoramento do atendimento aos cidadãos de ambos os países.

7 – Mobilidade Humana

Na área da mobilidade humana, o Brasil exerceu, em 2025, a presidência pro tempore da Conferência Sul-americana de Migrações (CSM), no 25º aniversário de criação desse fórum regional. Em momento de grandes desafios para os migrantes em nível global, a CSM se dedicou à construção de indicadores para a implementação de seu Plano Sul Americano para Integração 2035, que englobará importantes ações nas áreas de cooperação fronteiriça, prevenção e combate ao tráfico de pessoas e contrabando de imigrantes, integração sociolaboral e cooperação consular.

Em 2025, o Brasil negociou e concluiu acordos que fortalecem a mobilidade humana e facilitam a circulação internacional de pessoas. Ao término do ano, o país mantinha acordos de isenção e facilitação de vistos para portadores de passaportes comuns com 104 países.

Em esforço contínuo de aumentar as oportunidades para a população jovem, entrou em vigor o acordo férias-trabalho com a Coreia do Sul, ampliando o rol de opções para jovens que buscam aprimorar suas experiências profissionais no exterior. Ao final de 2025, além do acordo com a Coreia do Sul, o Brasil mantinha acordos de férias-trabalho com a Alemanha (2015), a Austrália (2022), a França (2013) e a Nova Zelândia (2008).

8 – Cooperação jurídica internacional

Em 2025, foram assinados acordos de extradição com a Sérvia e de assistência jurídica mútua em matéria penal com o Chile. Além disso, entraram em vigor internacional acordos de extradição com o Marrocos e com os Emirados Árabes Unidos.

9 – Capacitação de servidores

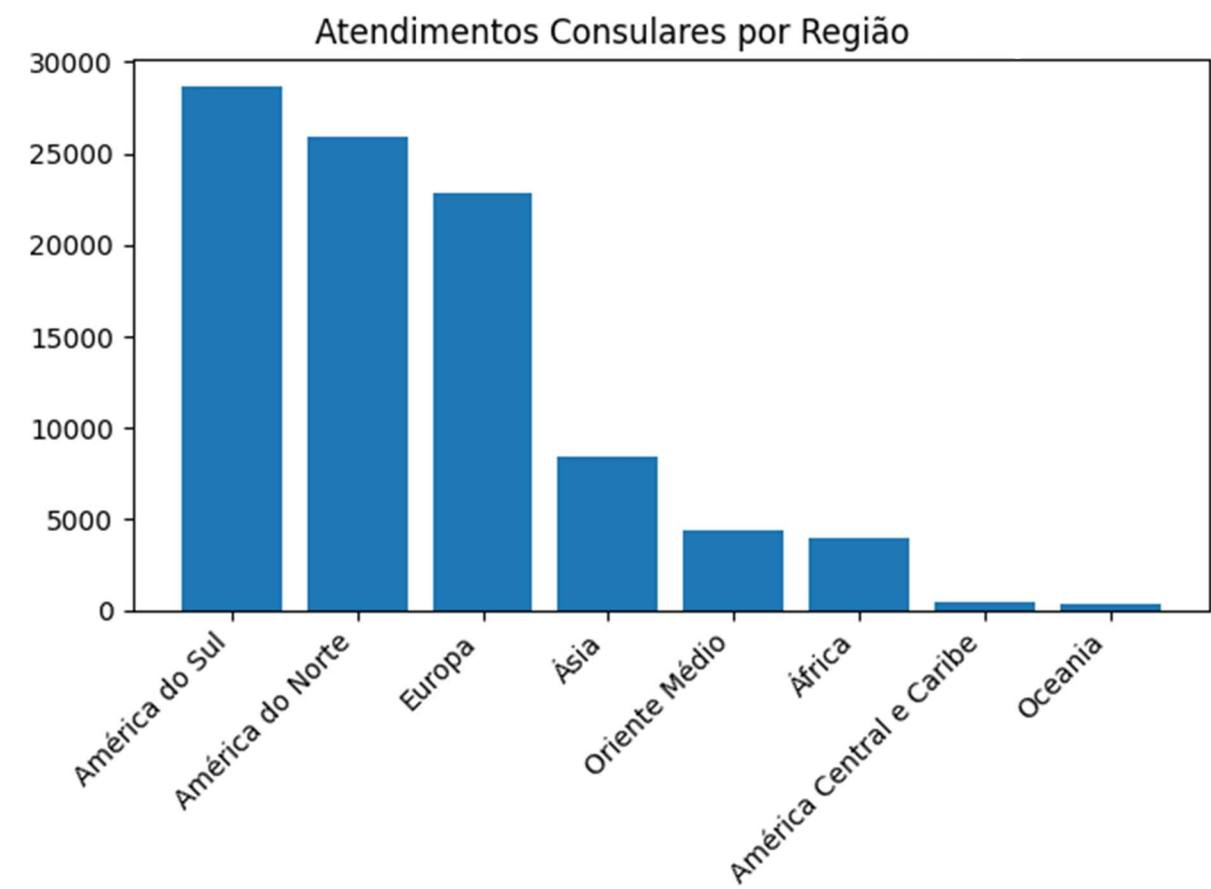
De modo a aprimorar os serviços prestados aos cidadãos brasileiros, a área consular do Ministério das Relações Exteriores tem atuado com as unidades de ensino e aperfeiçoamento do Itamaraty, como o Instituto Rio Branco e a Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento, na capacitação de servidores para o serviço consular.

Em 2025, a área consular ofereceu cursos voltados a servidores que se preparavam para atuar no exterior, o qual contou com a participação de 180 servidores, bem como treinamento de 49 diplomatas brasileiros recém-ingressos na carreira e 9 diplomatas estrangeiros.

10 - Assistência consular²

Em 2025, foram registrados 95.141 atendimentos de assistência consular, representando aumento expressivo em relação a 2024 (61.533 casos). O crescimento indica ampliação da demanda por apoio consular, associada tanto ao aumento da mobilidade internacional quanto ao aprimoramento dos mecanismos de registro e acesso aos serviços.

Região	Atendimentos
América do Sul	28.687
América do Norte	25.892
Europa	22.880
Ásia	8.443
Oriente Médio	4.445
África	3.970
América Central e Caribe	476
Oceania	348
Total	95.141

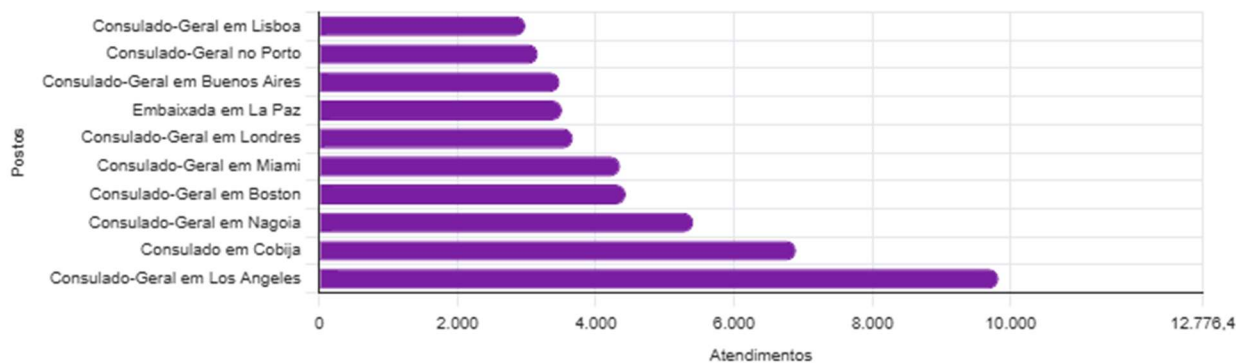


² Cabe destacar que os dados refletem estimativas do número de atendimentos registrados nos sistemas consulares e não necessariamente a totalidade das situações enfrentadas por brasileiros no exterior.

Principais países	Atendimentos
Estados Unidos	25.367
Bolívia	11.927
Portugal	6.614
Japão	6.107
Uruguai	4.306
Argentina	3.816
Reino Unido	3.671
Paraguai	2.566
Espanha	2.563
Chile	2.420

Principais postos	Atendimentos
Consulado-Geral em Los Angeles	9.828
Consulado-Geral em Nagóia	5.413
Consulado-Geral em Boston	4.438
Consulado-Geral em Miami	4.355
Consulado-Geral em Londres	3.671
Embaixada em La Paz	3.516
Consulado-Geral em Buenos Aires	3.480
Consulado-Geral no Porto	3.165
Consulado-Geral em Lisboa	2.985

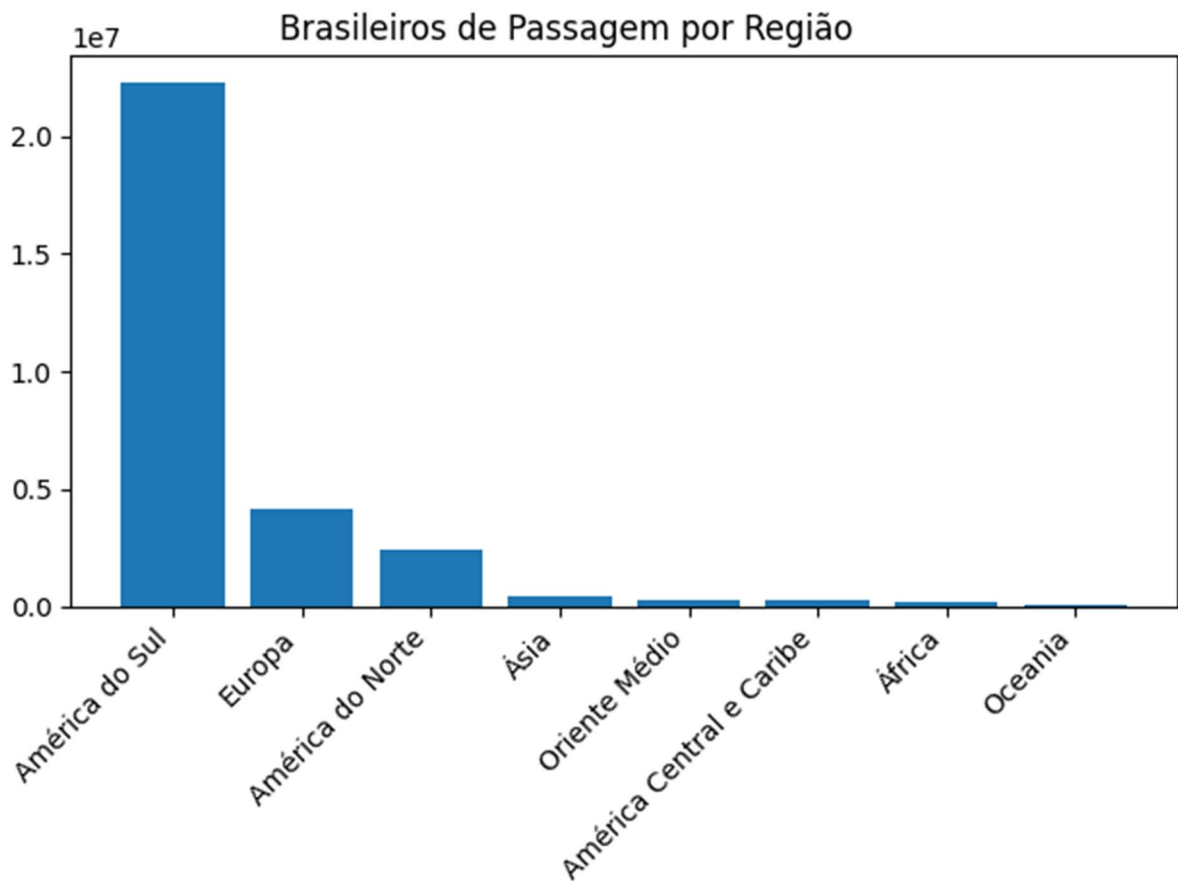
Atendimento consular – principais postos



11 - Atendimento a brasileiros não residentes no exterior

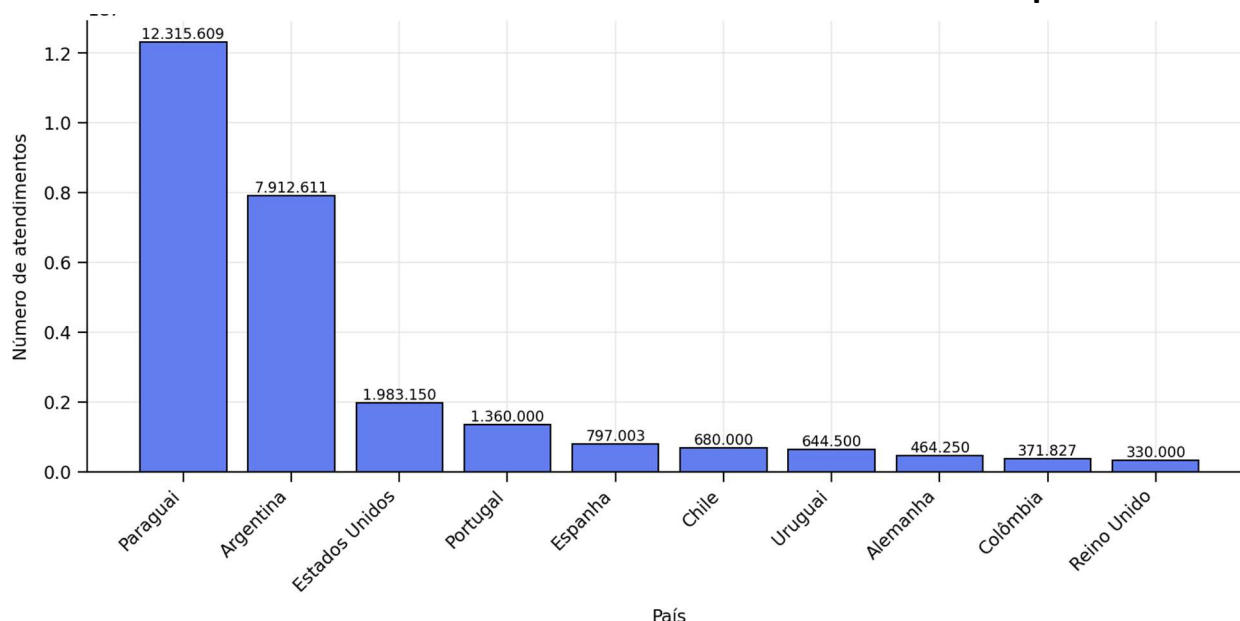
Região	Brasileiros de Passagem
América do Sul	22.292.028
Europa	4.176.682

América do Norte	2.408.868
Ásia	429.031
Oriente Médio	332.164
América Central e Caribe	331.102
África	177.497
Oceania	75.620
Total	30.222.992



Principais países	Brasileiros de Passagem
Paraguai	12.315.609
Argentina	7.912.611
Estados Unidos	1.983.150
Portugal	1.360.000
Espanha	797.003
Chile	680.000
Uruguai	644.500
Alemanha	464.250
Colômbia	371.827
Reino Unido	330.000

Atendimento a Brasileiros Não Residentes no Exterior – Principais Países



Em 2025, foram registrados 30.222.992 brasileiros de passagem pelo exterior, número superior ao observado em 2024. Esse aumento decorre, em grande medida, de aprimoramentos na cobertura estatística da rede consular, com destaque para a incorporação dos dados do Consulado-Geral em Ciudad del Este, responsável por parcela significativa dos registros.

De forma ampla, a mobilidade internacional de brasileiros organiza-se em dois eixos principais: (i) deslocamentos intensivos na América do Sul, com alta recorrência, e (ii) fluxos direcionados a grandes centros na Europa e na América do Norte. Embora menos expressivos em termos quantitativos, fluxos em direção ao Oriente Médio e ao Sudeste Asiático também requerem atenção da rede consular e o fortalecimento das estruturas de suporte das embaixadas e consulados.

12 - Consulados itinerantes

Os consulados itinerantes constituem instrumento relevante da atuação consular brasileira, permitindo a oferta de serviços em regiões afastadas das sedes das repartições e atender comunidades que, por razões geográficas, econômicas ou logísticas, enfrentam dificuldades de deslocamento. Essas iniciativas contribuem para a descentralização do atendimento, a inclusão consular e o fortalecimento do vínculo entre o Estado brasileiro e seus nacionais no exterior.

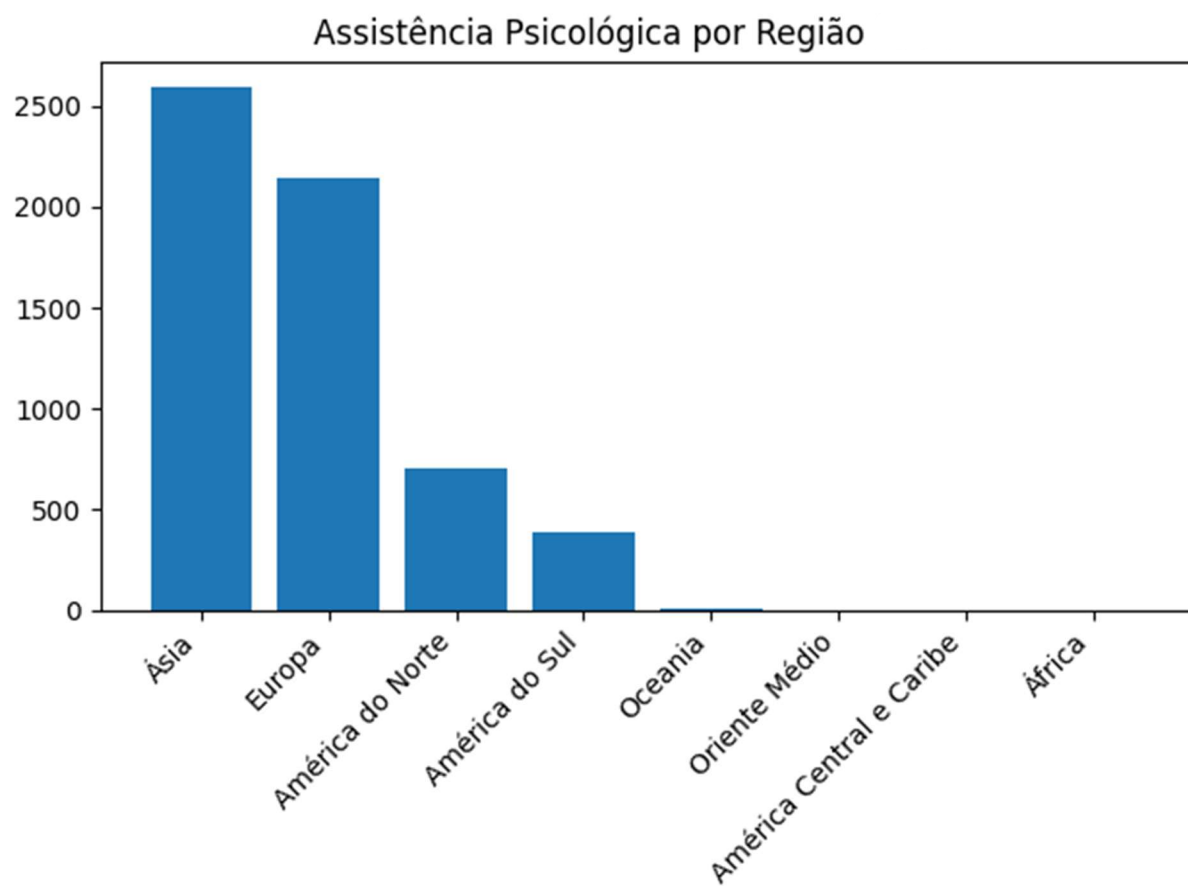
Em 2025, foram realizadas 22 ações de atendimento consular itinerante, distribuídas por diferentes regiões e conduzidas por postos com jurisdições caracterizadas por ampla dispersão geográfica ou elevada concentração de brasileiros fora dos principais centros urbanos.

13 - Assistência psicológica

A assistência psicológica constitui serviço complementar oferecido por parte das repartições consulares brasileiras no exterior, voltado ao atendimento de nacionais em situação de vulnerabilidade emocional ou social. Por depender da contratação de profissionais locais, sua oferta não é uniforme, concentrando-se em postos com maior densidade de comunidade brasileira e maior incidência de demandas.

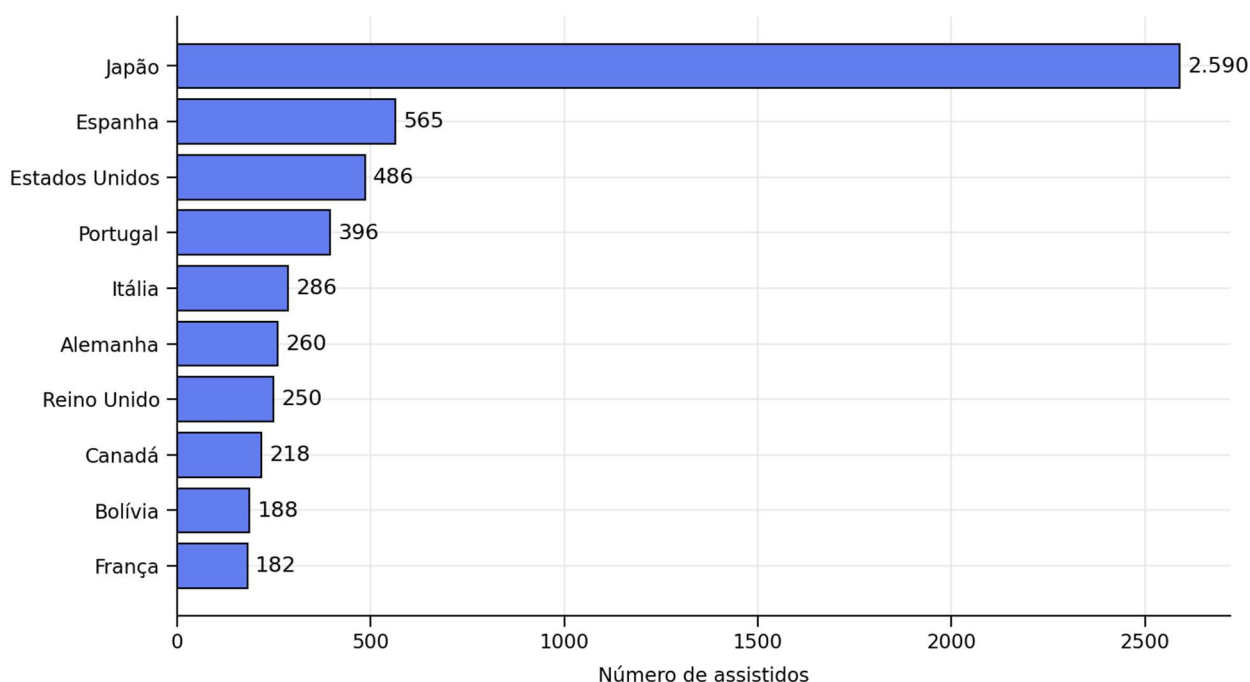
Ao longo do ano, foram registrados 5.839 atendimentos, indicando crescimento em relação a 2024. O aumento reflete a ampliação gradual da oferta em algumas jurisdições, maior divulgação dos serviços e elevação da demanda identificada pelas embaixadas e consulados.

Região	Assistidos
Ásia	2.590
Europa	2.145
América do Norte	704
América do Sul	392
Oceania	8
Oriente Médio	0
América Central e Caribe	0
África	0
Total	5.839



Principais países	Assistidos
Japão	2.590
Espanha	565
Estados Unidos	486
Portugal	396
Itália	286
Alemanha	260
Reino Unido	250
Canadá	218
Bolívia	188
França	182

Assistência psicológica – principais países



14 - Assistência jurídica

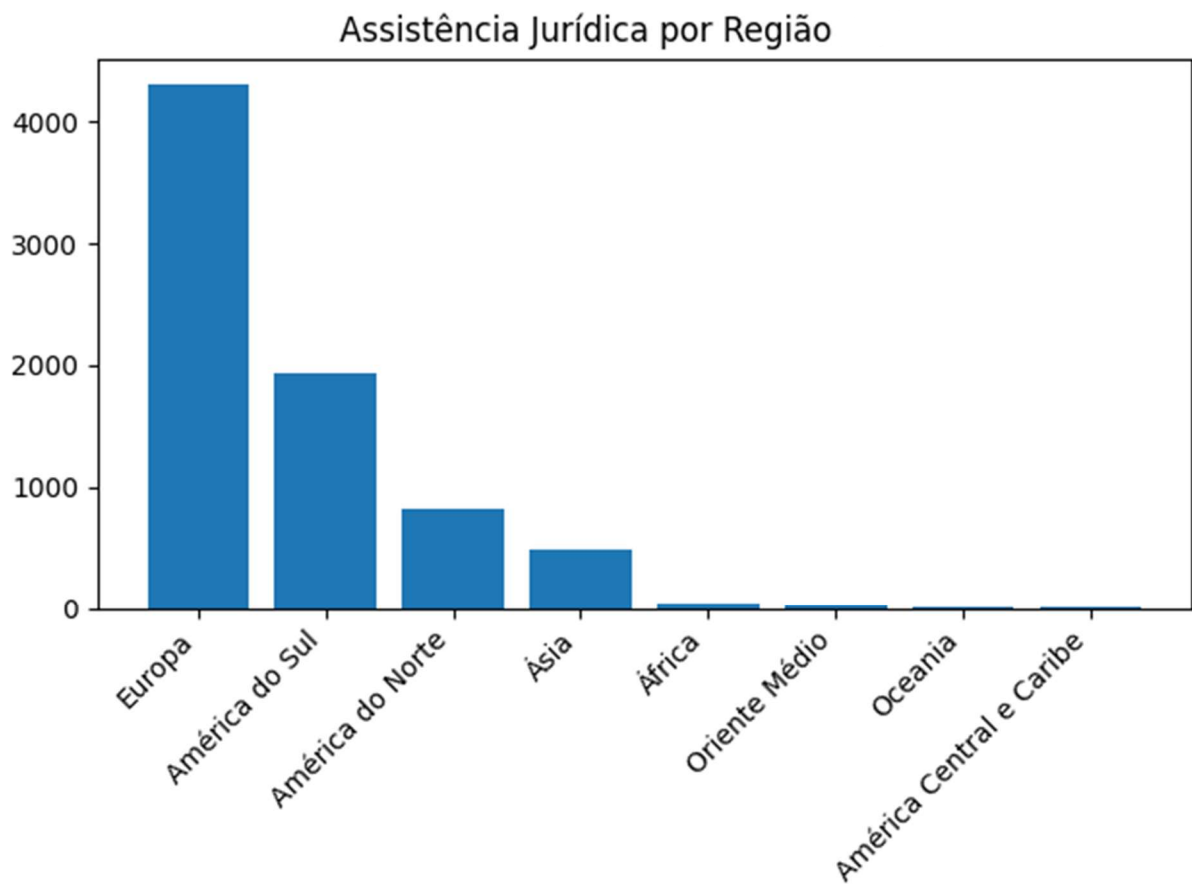
A assistência jurídica prestada pelas repartições consulares brasileiras no exterior consiste na orientação geral a cidadãos brasileiros, frequentemente por meio da contratação de profissionais locais. Nos termos do Regulamento Consular Brasileiro, essa atuação limita-se ao fornecimento de informações sobre o ordenamento jurídico do país de residência, não abrangendo representação judicial ou extrajudicial, emissão de pareceres ou qualquer forma de intervenção em processos conduzidos por autoridades estrangeiras.

Trata-se de serviço complementar, cuja oferta não é uniforme entre as repartições, concentrando-se em jurisdições com maior presença de brasileiros e maior incidência de demandas dessa natureza.

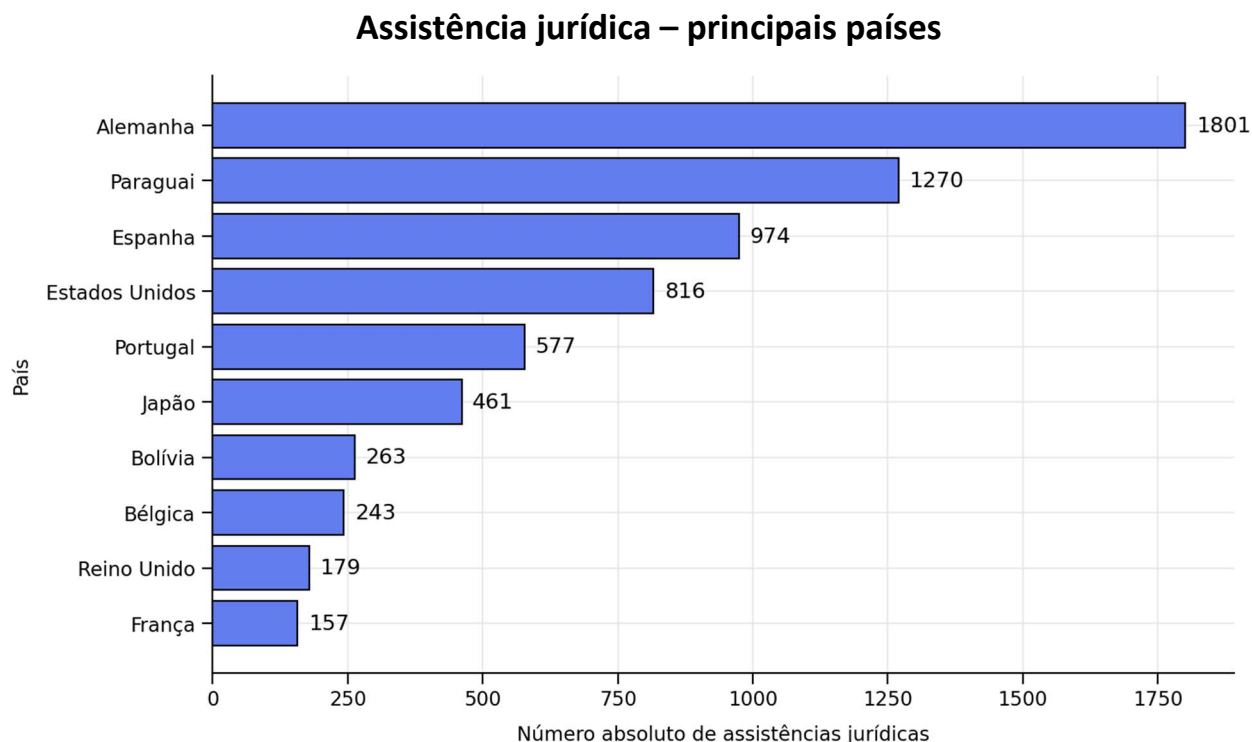
No ano, foram registrados 7.621 atendimentos de assistência jurídica, indicando leve redução em relação a 2024 (8.386 casos), o que sugere relativa estabilização da demanda. As principais solicitações de assistência jurídica envolvem questões relacionadas a direito migratório, direito de família e direito civil, incluindo regularização documental, autorizações de residência, disputas de guarda, subtração internacional de menores, dissolução de vínculos conjugais e acesso a direitos sociais. Também são recorrentes demandas relativas a relações de trabalho, conflitos contratuais e orientação em processos administrativos ou judiciais conduzidos por autoridades locais.

Região	Assistidos
Europa	4.304
América do Sul	1.935
América do Norte	816

Ásia	494
África	33
Oriente Médio	24
Oceania	14
América Central e Caribe	1
Total	7.621



Principais países	Assistidos
Alemanha	1.801
Paraguai	1.270
Espanha	974
Estados Unidos	816
Portugal	577
Japão	461
Bolívia	263
Bélgica	243
Reino Unido	179
França	157

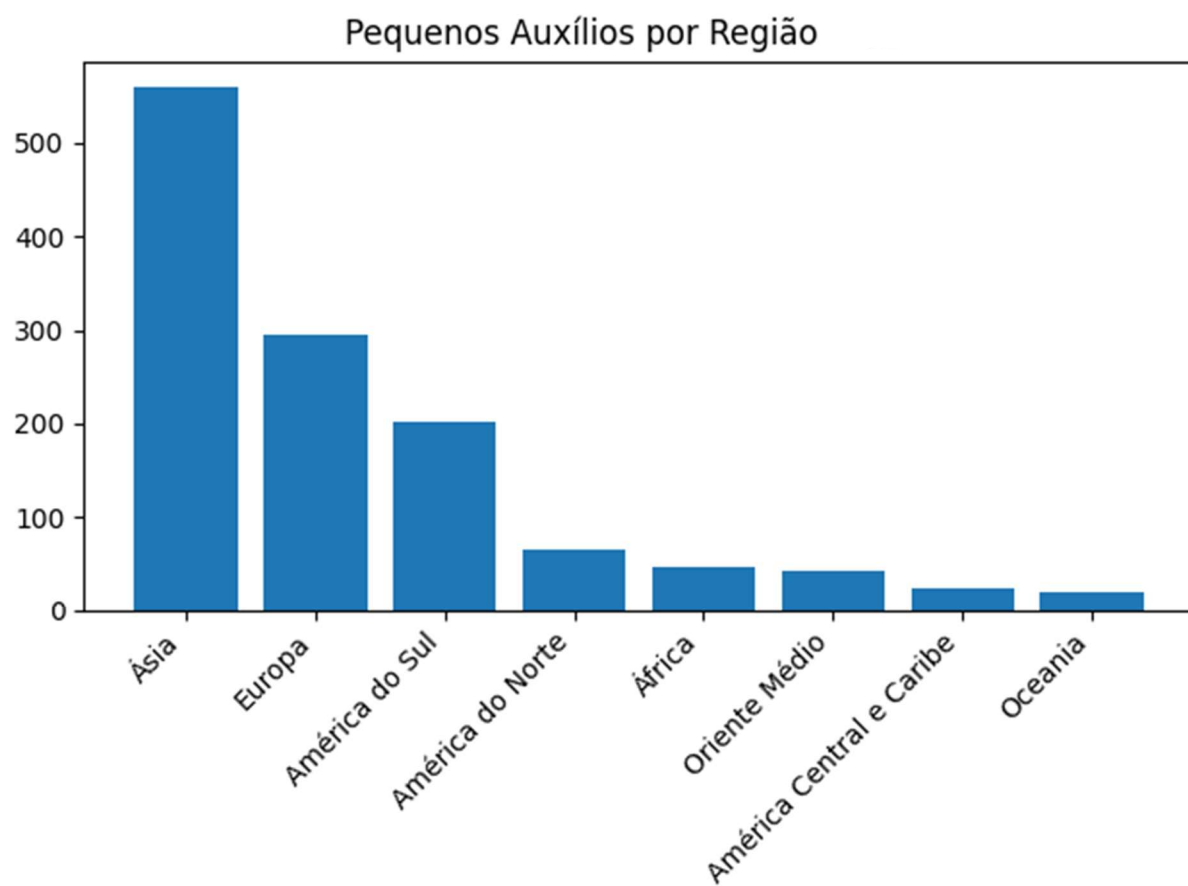


15 - Assistidos com pequenos auxílios

Os pequenos auxílios constituem modalidade de assistência consular de caráter excepcional e emergencial, destinada a brasileiros no exterior em situação de vulnerabilidade. Nos termos do Regulamento Consular Brasileiro, sua concessão é subsidiária, condicionada à inexistência de alternativas locais ou apoio familiar, e não configura benefício continuado.

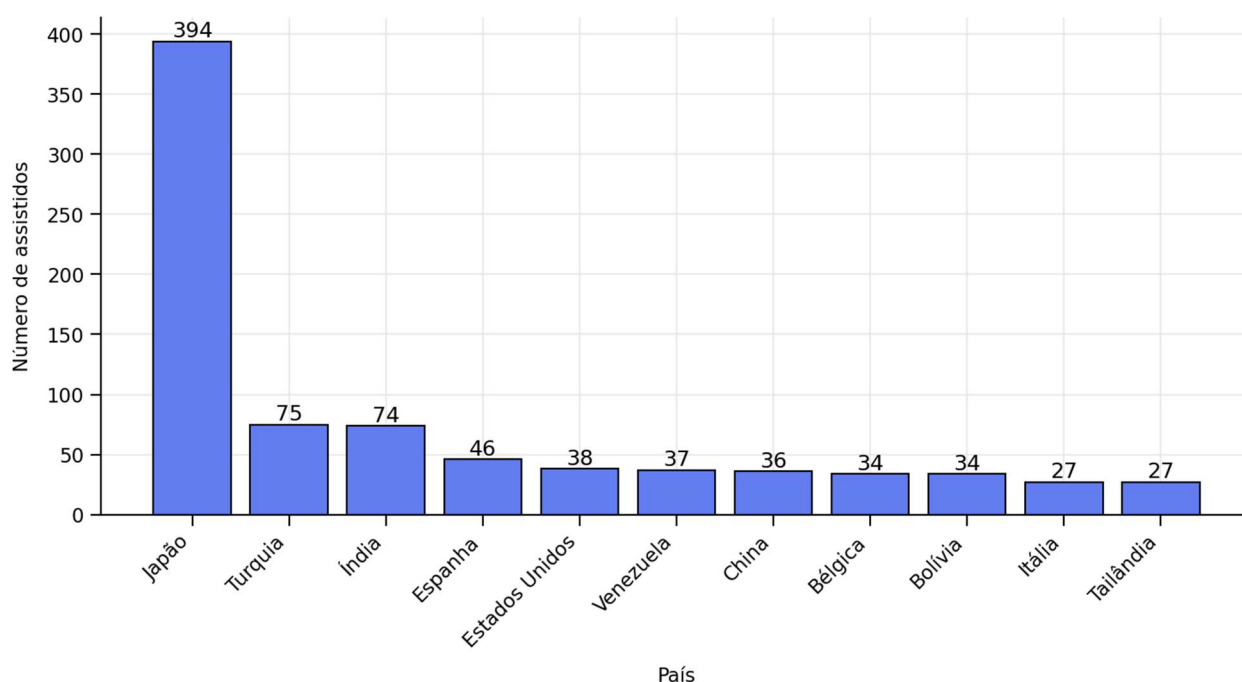
Em 2025, foram assistidos 1.252 brasileiros por meio desse instrumento, número inferior ao registrado em 2024 (1.459 casos), indicando leve redução da demanda.

Região	Assistidos
Ásia	559
Europa	295
América do Sul	202
América do Norte	65
África	46
Oriente Médio	43
América Central e Caribe	23
Oceania	19
Total	1.252



Principais países	Assistidos
Japão	394
Turquia	75
Índia	74
Espanha	46
Estados Unidos	38
Venezuela	37
China	36
Bélgica	34
Bolívia	34
Itália	27
Tailândia	27

Assistidos com pequenos auxílios – principais países

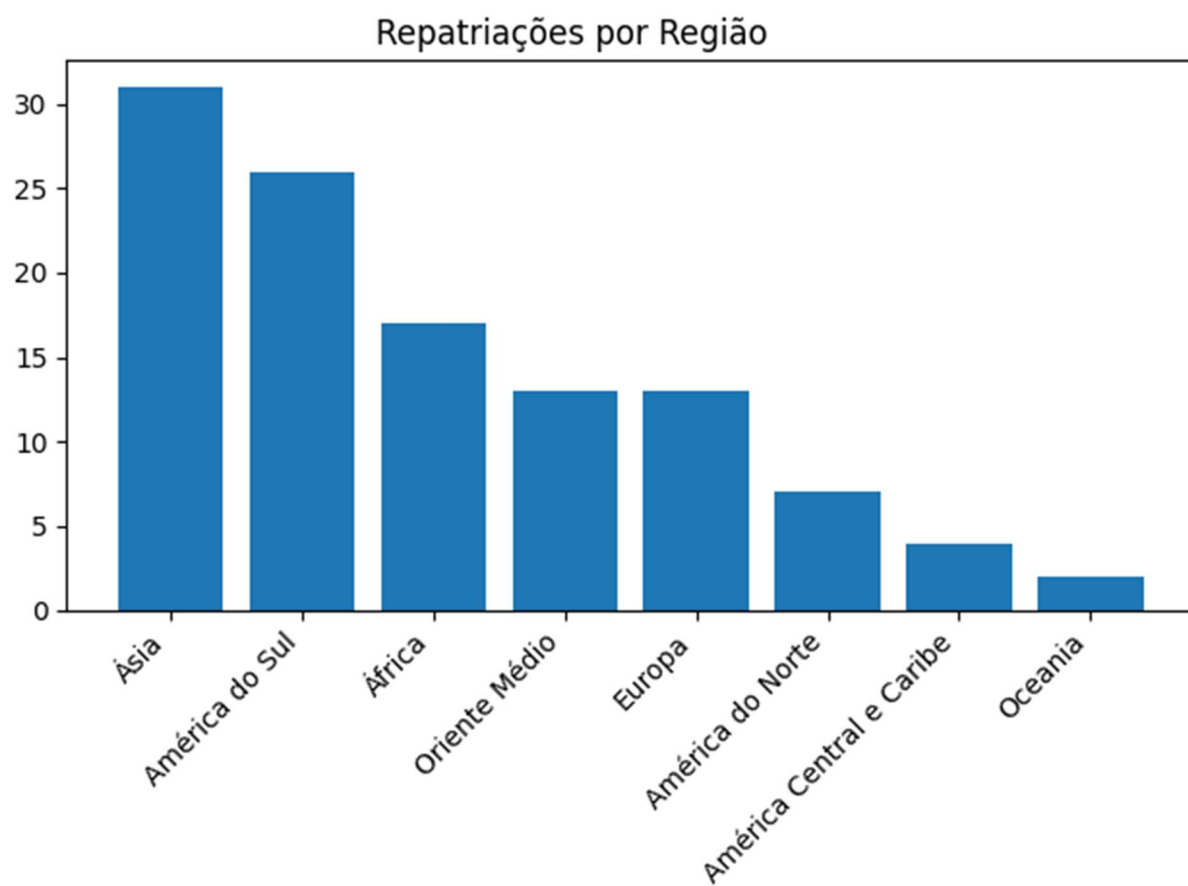


16 - Repatriações com recursos ABE

As repatriações com recursos da dotação Assistência a Brasileiros no Exterior (ABE) constituem medida excepcional destinada a brasileiros em situação de vulnerabilidade no exterior, quando inexistem alternativas locais ou apoio familiar. Essas ações não incluem operações extraordinárias de retirada de nacionais em contextos de crise, que seguem regime próprio.

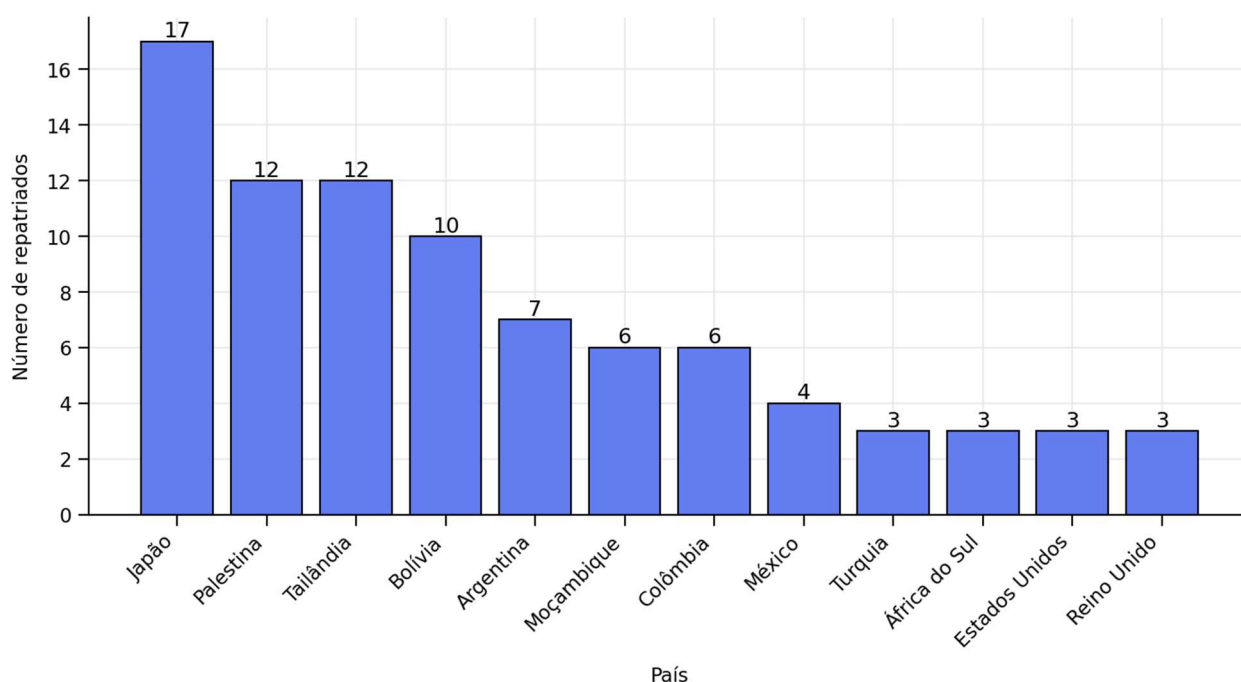
Em 2025, foram registradas 113 repatriações com recursos ABE.

Região	Repatriados
Ásia	31
América do Sul	26
África	17
Oriente Médio	13
Europa	13
América do Norte	7
América Central e Caribe	4
Oceania	2
Total	113



Principais países	Repatriados
Japão	17
Palestina	12
Tailândia	12
Bolívia	10
Argentina	7
Moçambique	6
Colômbia	6
México	4
Turquia	3
África do Sul	3
Estados Unidos	3
Reino Unido	3

Repatriados brasileiros – principais países



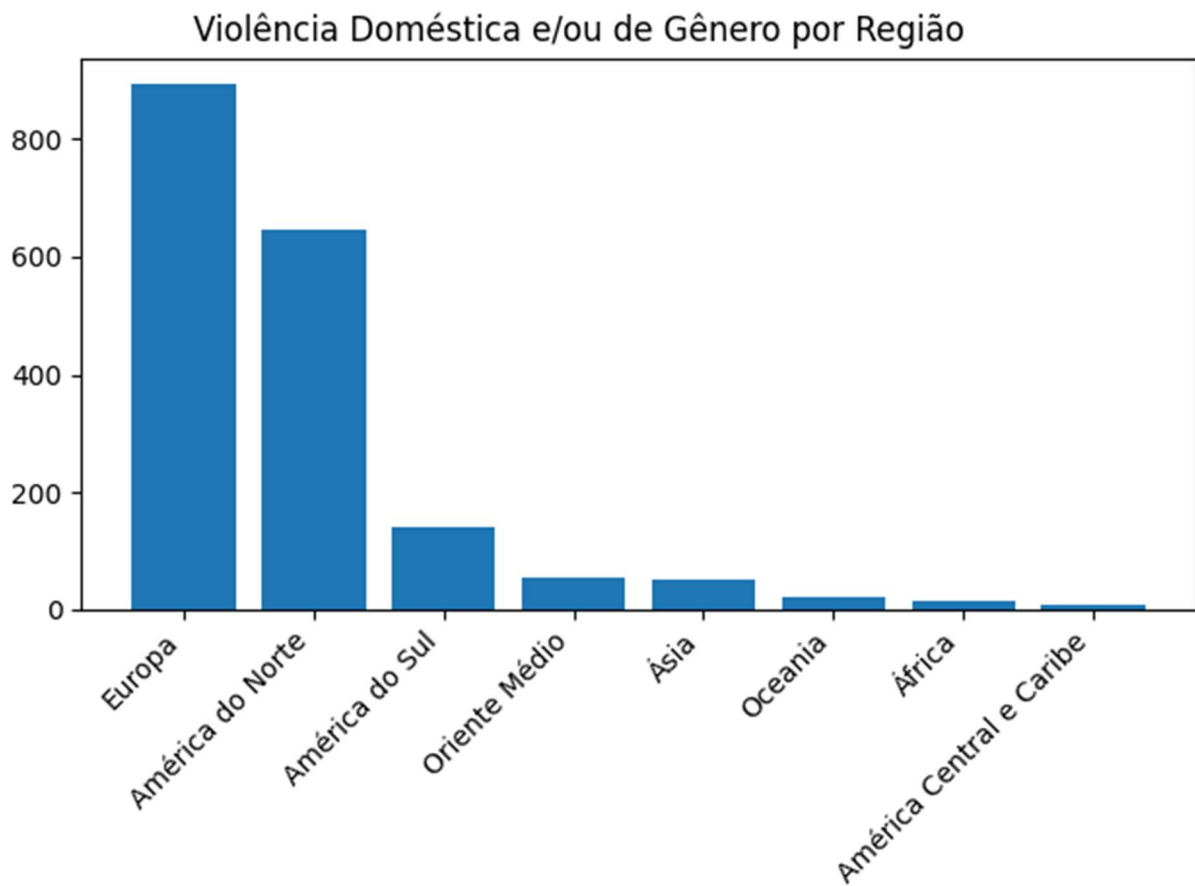
17 - Violência doméstica e/ou de gênero, disputas de guarda e subtração internacional de menores

A assistência consular a brasileiros envolvidos em situações de violência doméstica e/ou de gênero, bem como em casos de subtração internacional de menores e disputas de guarda, constitui uma das dimensões mais sensíveis da atuação da rede consular no exterior. Esses atendimentos exigem abordagem qualificada, com atenção simultânea a aspectos jurídicos, sociais e humanitários, além de articulação com autoridades locais e, quando cabível, com órgãos brasileiros competentes.

Em 2025, foram registrados 1.832 casos de violência doméstica e/ou de gênero, número que mantém patamar elevado e consistente com a tendência observada em 2024. A distribuição regional segue majoritariamente concentrada na Europa e na América do Norte, seguidas pela América do Sul, refletindo o tamanho das comunidades brasileiras nesses continentes.

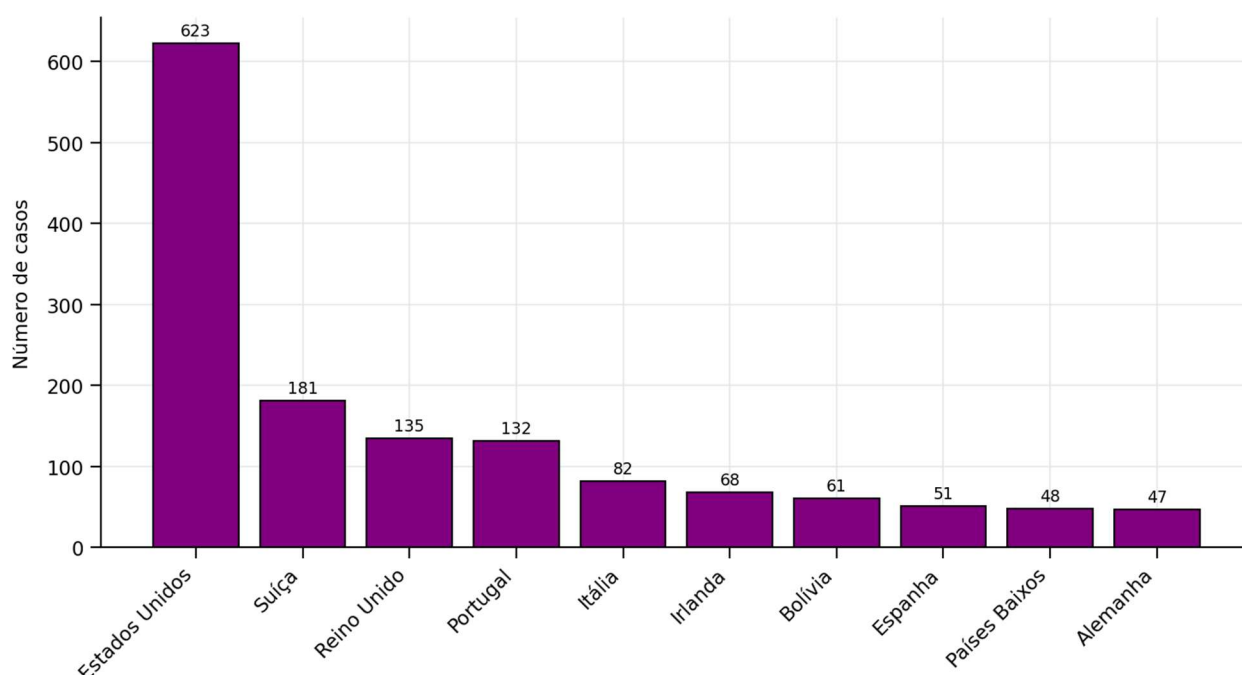
Região	Casos de violência doméstica e/ou de gênero
Europa	893
América do Norte	647
América do Sul	142
Oriente Médio	54
Ásia	50

Oceania	21
África	16
América Central e Caribe	9
Total	1.832



Principais países	Casos de violência doméstica e/ou de gênero
Estados Unidos	623
Suíça	181
Reino Unido	135
Portugal	132
Itália	82
Irlanda	68
Bolívia	61
Espanha	51
Países Baixos	48
Alemanha	47

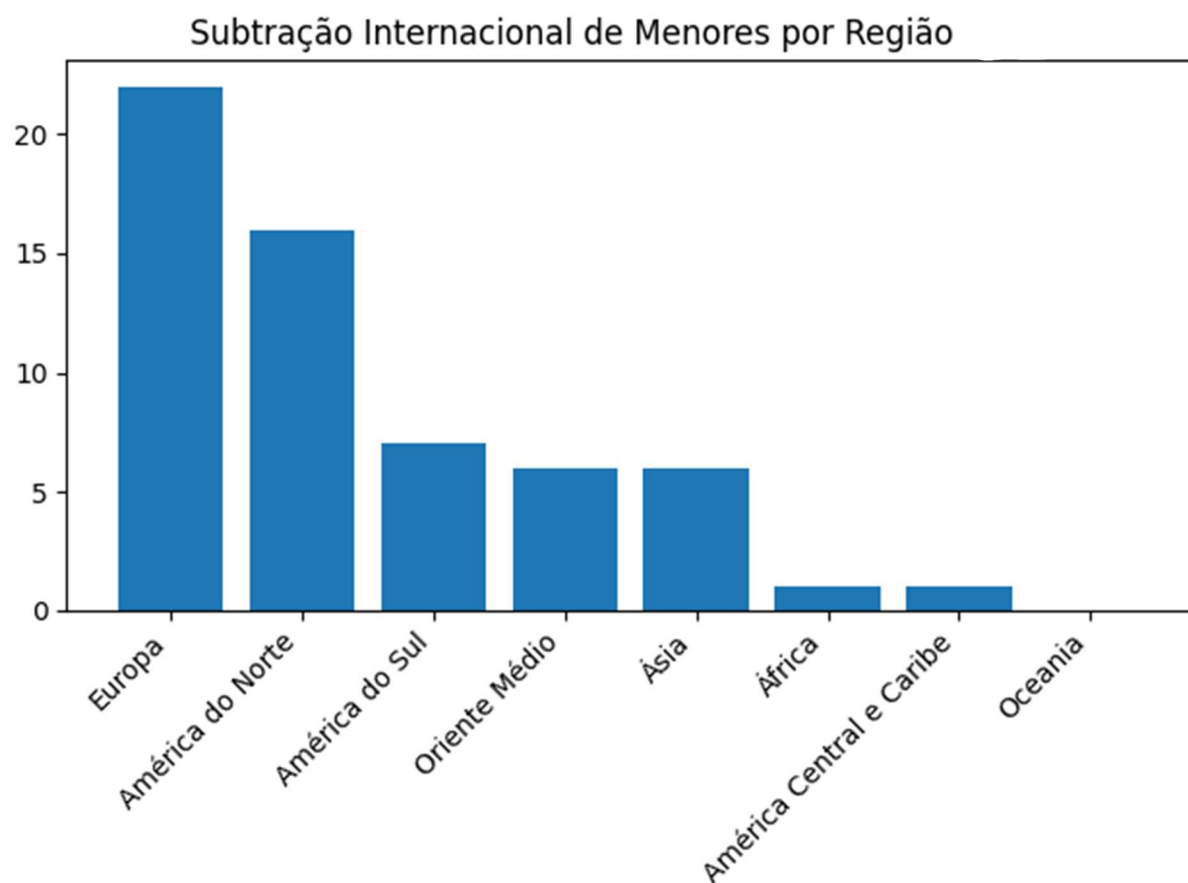
Casos de violência doméstica e/ou de gênero contra brasileiras – principais países



É importante ressaltar que os dados refletem exclusivamente os casos notificados às repartições consulares, não sendo possível inferir, a partir deles, a incidência real do fenômeno entre brasileiros no exterior. Variações nos números podem estar relacionadas tanto a mudanças na demanda quanto ao grau de acesso aos canais de atendimento, à confiança nas instituições e ao aprimoramento dos mecanismos de registro.

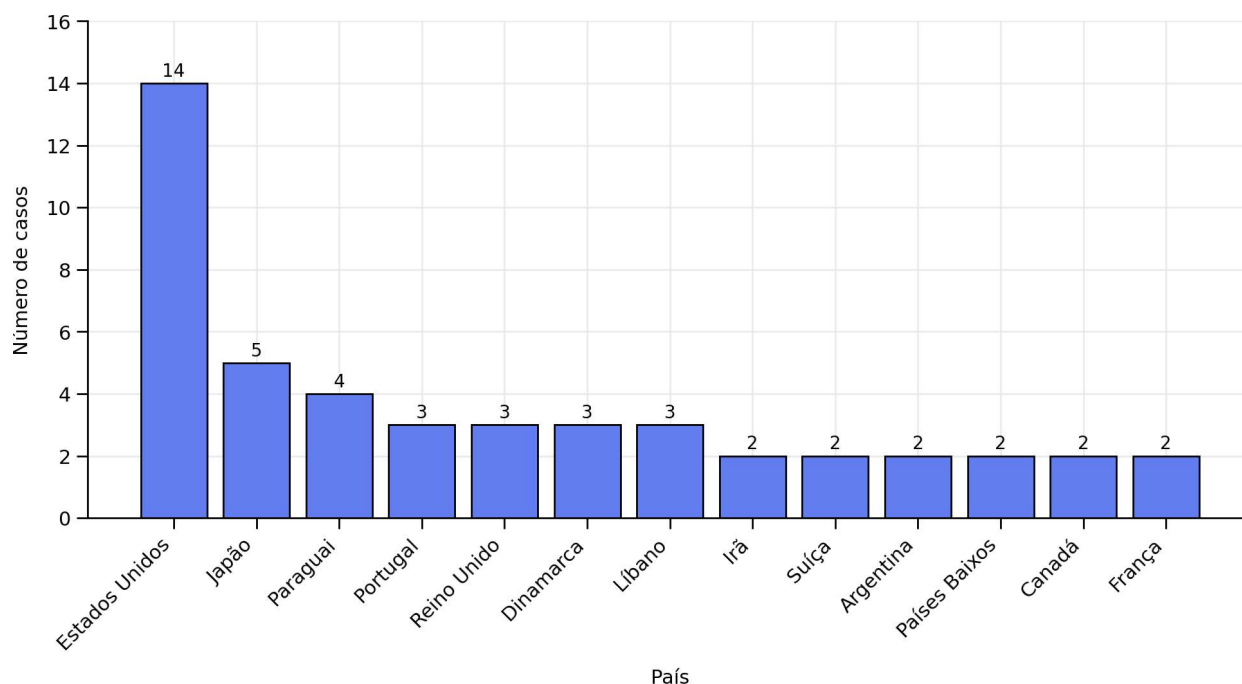
No que se refere à violência vicária, em especial os casos de subtração internacional de menores, foram registrados 59 atendimentos em 2025, número inferior ao observado em 2024, quando haviam sido contabilizados 72 casos.

Região	Subtração de menores
Europa	22
América do Norte	16
América do Sul	7
Oriente Médio	6
Ásia	6
África	1
América Central e Caribe	1
Oceania	0
Total	59



Principais países	Subtração de menores
Estados Unidos	14
Japão	5
Paraguai	4
Portugal	3
Reino Unido	3
Dinamarca	3
Líbano	3
Irã	2
Suíça	2
Argentina	2
Países Baixos	2
Canadá	2
França	2

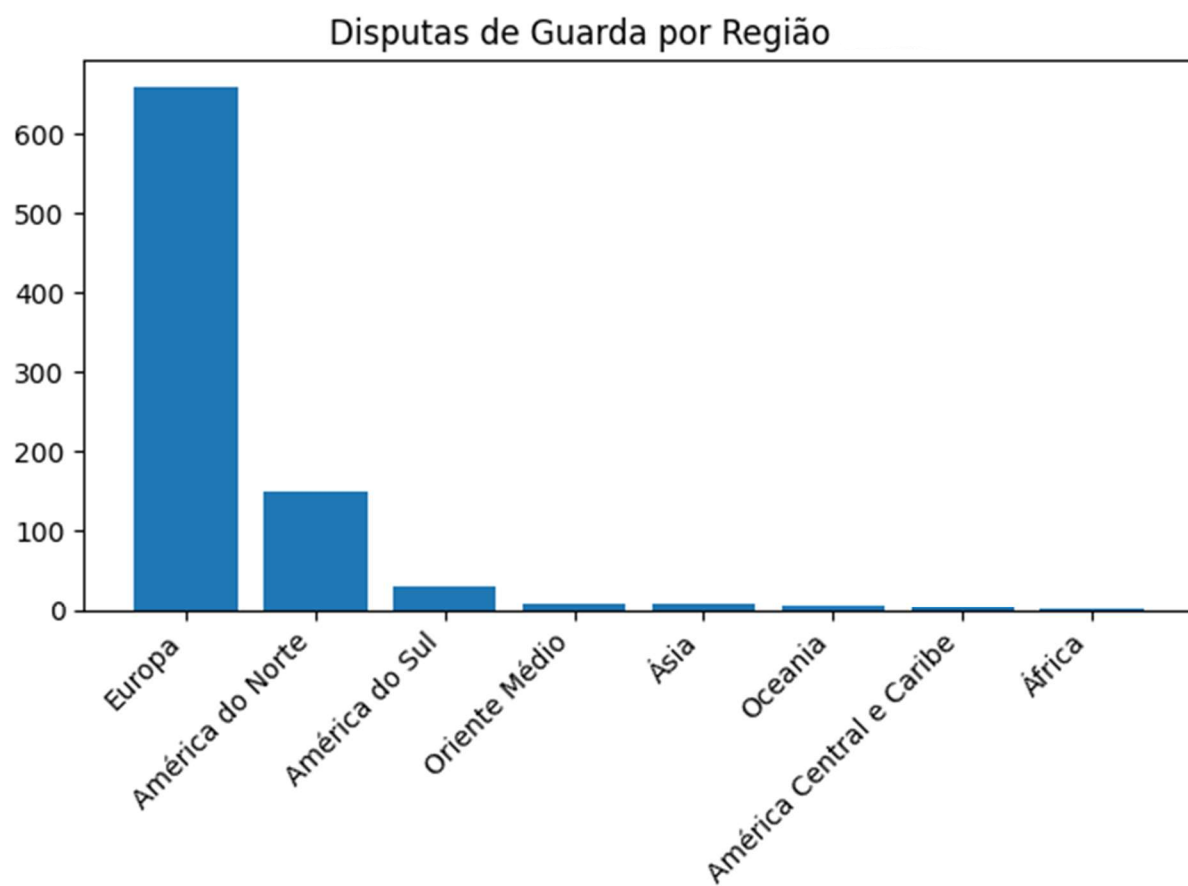
Casos de subtração de menores brasileiros – principais países



Esses casos envolvem, com frequência, situações complexas do ponto de vista jurídico, muitas vezes relacionadas a famílias binacionais e à aplicação da Convenção da Haia de 1980 sobre os Aspectos Cíveis do Sequestro Internacional de Crianças. A atuação consular, nesses contextos, concentra-se na orientação aos responsáveis, no acompanhamento dos casos e na interlocução com autoridades locais, respeitados os limites impostos pela soberania dos Estados e pelas legislações nacionais aplicáveis.

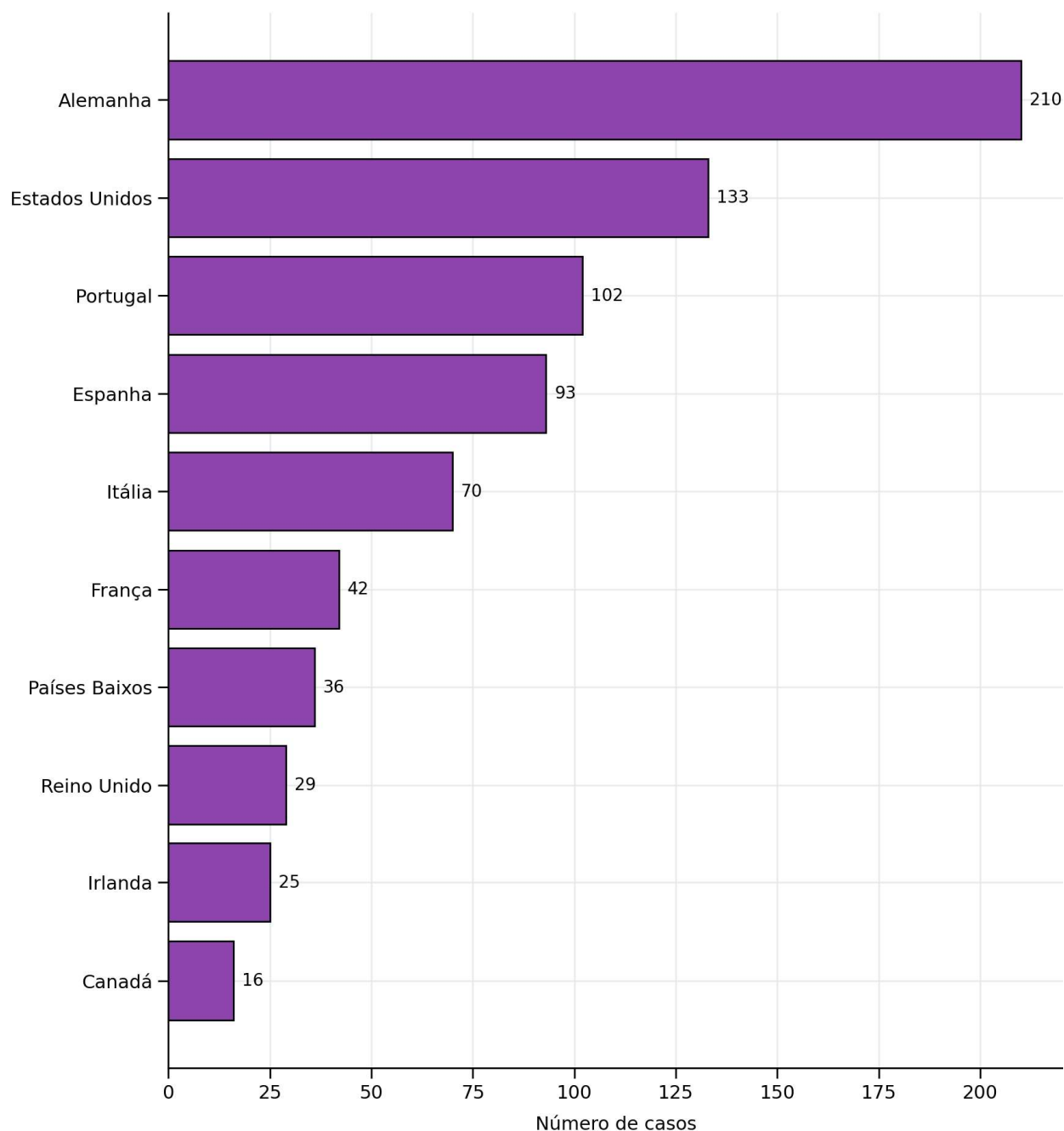
Em relação às disputas de guarda, foram registrados 866 atendimentos em 2025, número que indica crescimento em relação ao ano anterior, quando haviam sido reportados 785 casos.

Regiões	Disputa de guarda
Europa	659
América do Norte	150
América do Sul	30
Oriente Médio	8
Ásia	8
Oceania	7
América Central e Caribe	3
África	1
Total	866



Principais países	Disputa de guarda
Alemanha	210
Estados Unidos	133
Portugal	102
Espanha	93
Itália	70
França	42
Países Baixos	36
Reino Unido	29
Irlanda	25
Canadá	16

Disputa de guarda – principais países



A análise conjunta dos dados indica que os casos envolvendo menores — tanto subtração quanto disputas de guarda — permanecem altamente concentrados em jurisdições com maior presença de famílias binacionais, nas quais conflitos parentais podem assumir dimensão internacional. A complexidade desses casos decorre, entre outros fatores, da coexistência de diferentes ordenamentos jurídicos, da dupla nacionalidade dos menores e das limitações da atuação consular em processos conduzidos por autoridades estrangeiras.

De forma geral, os dados de 2025 evidenciam a continuidade da demanda por assistência consular especializada nessas áreas, com variações moderadas entre as diferentes categorias. Nesse contexto, destaca-se também a atuação dos Espaços da Mulher

Brasileira (EMuBs) no exterior, que oferecem apoio jurídico, psicológico e social a mulheres brasileiras, contribuindo para o fortalecimento da rede de acolhimento e orientação em situações de violência e vulnerabilidade.

Cabe destacar que a atuação consular nesses casos está orientada por princípios de acolhimento, orientação e encaminhamento, não incluindo intervenção direta em processos judiciais ou administrativos conduzidos por autoridades estrangeiras. Ainda assim, as repartições consulares desempenham papel relevante no apoio a cidadãos brasileiros, na difusão de informações e na articulação institucional necessária à proteção de direitos, especialmente em situações que envolvem mulheres e menores em condição de vulnerabilidade.

18 - Espaços da Mulher Brasileira

Os Espaços da Mulher Brasileira (EMuBs) no exterior constituem iniciativa do Ministério das Relações Exteriores voltada ao fortalecimento da assistência a brasileiras em situação de vulnerabilidade, em especial vítimas de violência doméstica e/ou de gênero, bem como ao incentivo à formação profissional e ao empreendedorismo. Criados em 2017, os EMuBs integram a estratégia de ampliação da dimensão humanitária da atuação consular, oferecendo atendimento especializado e articulado com redes locais de apoio.

Contando com aportes de emendas parlamentares, os EMuBs prestam apoio jurídico, psicológico e social, por meio de orientação individual, acolhimento qualificado e encaminhamento a serviços locais. Além do atendimento direto, promovem palestras, workshops, campanhas e atividades informativas, com foco em temas como prevenção da violência, regularização migratória, saúde, empregabilidade e autonomia econômica.

Em 2025, a rede de EMuBs consolidou-se com 10 unidades em funcionamento, com a inauguração dos Espaços da Mulher Brasileira em Lisboa e Beirute, ampliando a presença da iniciativa em regiões sensíveis para as comunidades brasileiras, com destaque para o primeiro EMuB no Oriente Médio. Essa expansão dá continuidade ao processo de fortalecimento da rede observado em 2024, quando foram inauguradas unidades em Bruxelas, Buenos Aires, Madri e Miami, que se somaram às já existentes em Boston, Londres e Nova York, ampliando significativamente o alcance da política.

A operação dos EMuBs baseia-se na contratação de consultoras especializadas, com perfis adaptados às necessidades locais, abrangendo áreas como assistência social, orientação jurídica, apoio psicológico e inserção no mercado de trabalho. Ademais, os EMuBs são vetores para a construção de parcerias com instituições locais, incluindo organizações da sociedade civil, serviços públicos e iniciativas comunitárias, o que amplia a capacidade de encaminhamento e atendimento dos casos. Nesse contexto, destacam-se iniciativas como a formação de redes de apoio, programas de orientação profissional,

campanhas de conscientização e eventos voltados ao fortalecimento da autonomia feminina.

Ao longo de 2025, os EMuBs promoveram diversas atividades voltadas ao público feminino, incluindo seminários sobre proteção a vítimas de violência, workshops de empreendedorismo, programas de empregabilidade, campanhas de saúde mental e iniciativas de comunicação voltadas à difusão de informações relevantes. Essas ações contribuem não apenas para o atendimento de situações de vulnerabilidade, mas também para sua prevenção, ao ampliar o acesso à informação e fortalecer redes de apoio.

Em termos gerais, os EMuBs consolidam-se como instrumento central da política consular brasileira voltada à proteção de mulheres no exterior, atuando de maneira complementar às demais ações de assistência consular. Sua expansão gradual e sua atuação multidimensional reforçam o compromisso do Estado brasileiro com a promoção dos direitos das mulheres e com a prestação de serviços sensíveis às especificidades de gênero.

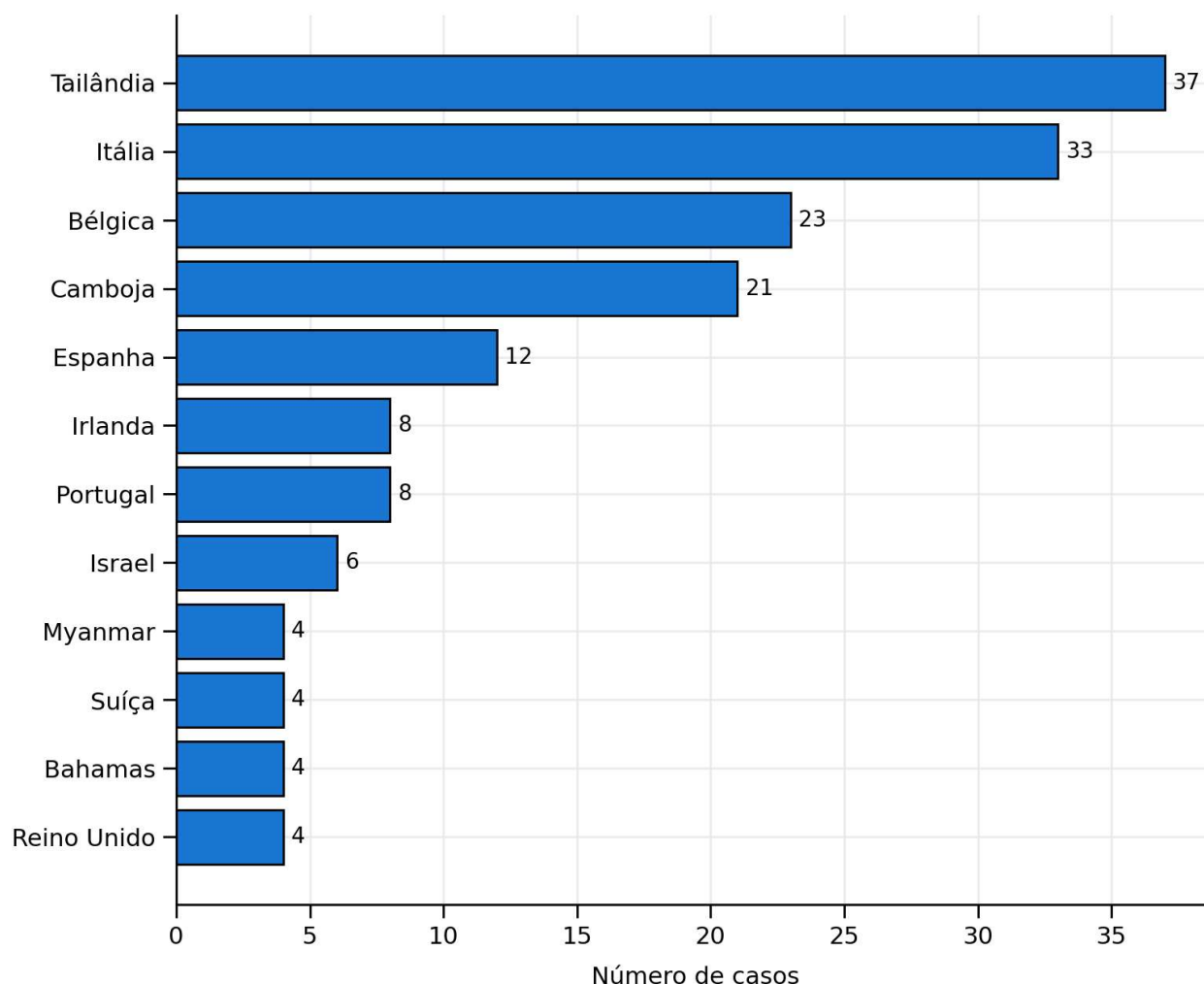
19 – Prevenção e combate ao tráfico de pessoas

O tráfico de pessoas constitui grave violação de direitos humanos e demanda crescente atenção da rede consular brasileira, em função de sua complexidade e de seu caráter transnacional. A atuação consular nesses casos envolve, principalmente, acolhimento, orientação e articulação com autoridades locais e órgãos brasileiros competentes, respeitados os limites de jurisdição e soberania dos Estados.

Em 2025, os registros de atendimentos relacionados ao tráfico de pessoas mantiveram-se em patamar relevante, refletindo tanto a persistência do fenômeno quanto o aprimoramento dos mecanismos de identificação e registro pelas repartições consulares. A distribuição geográfica dos casos indica concentração em determinadas regiões, associadas a fluxos migratórios específicos e a contextos de maior vulnerabilidade.

Principais países	Tráfico de pessoas
Tailândia	37
Itália	33
Bélgica	23
Camboja	21
Espanha	12
Portugal	8
Irlanda	8
Israel	6
Myanmar	4
Suíça	4
Bahamas	4
Reino Unido	4

Tráfico de pessoas – principais países



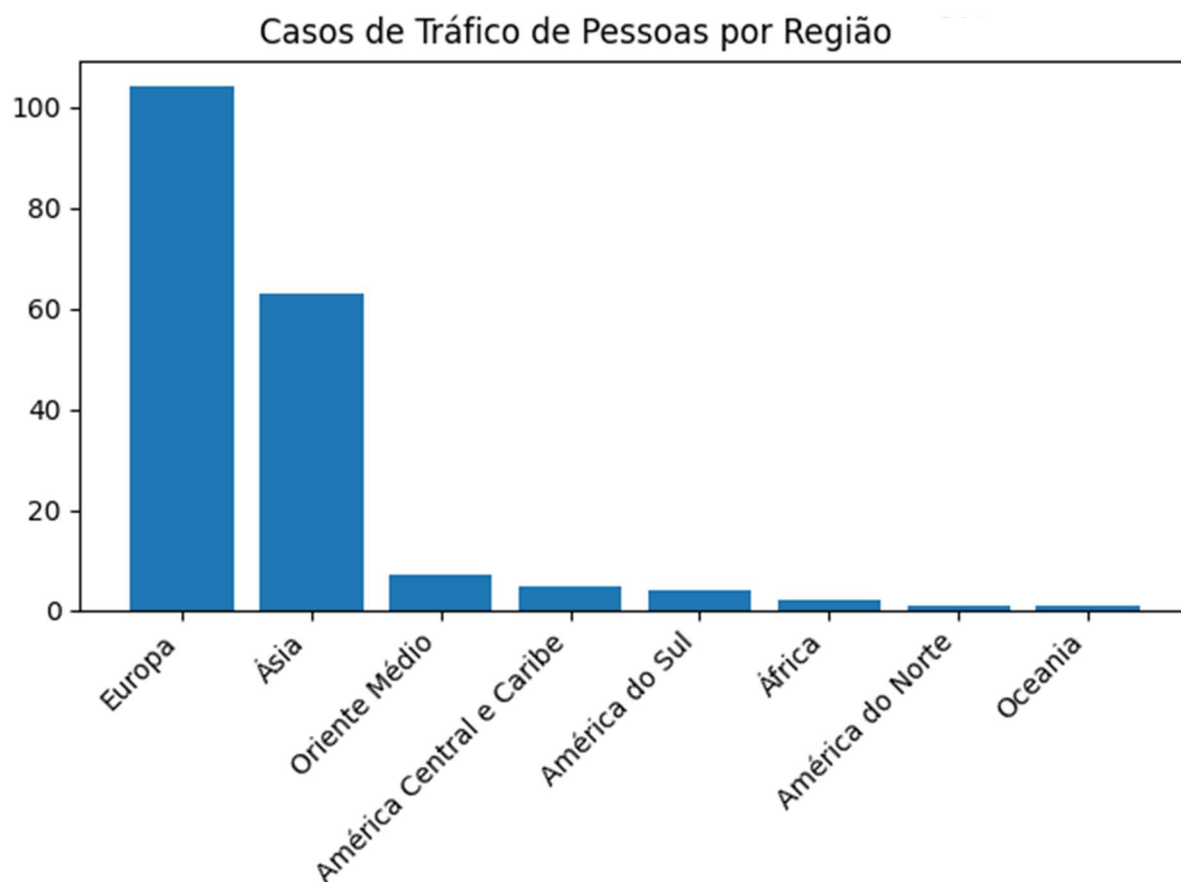
Nos últimos anos, tem-se observado mudança no perfil e nos destinos associados ao tráfico de brasileiros, com destaque para o aumento de casos no Sudeste Asiático, que passou a concentrar parte significativa das ocorrências. Conforme alerta consular emitido pelo Ministério das Relações Exteriores, brasileiros têm sido aliciados por meio de falsas ofertas de emprego divulgadas principalmente em redes sociais, frequentemente associadas a supostas oportunidades em empresas de tecnologia ou call centers, com promessas de remuneração elevada e benefícios atrativos.

Ao chegarem aos países de destino, muitas vítimas relatam situações de exploração laboral, retenção de documentos, restrição de liberdade, ameaças e violência, sendo, em certos casos, coagidas a participar de atividades ilícitas, como fraudes virtuais. Essas condições caracterizam o tráfico internacional de pessoas para fins de exploração.

Importa destacar que o resgate de vítimas no exterior é altamente complexo e depende, fundamentalmente, da atuação das autoridades locais. Nesse contexto, a atuação consular concentra-se no acompanhamento dos casos, na prestação de informações, no contato com familiares e na articulação institucional necessária à proteção dos cidadãos brasileiros.

Essa atuação é orientada pelo Protocolo Operativo Padrão de Atendimento às Vítimas Brasileiras do Tráfico Internacional de Pessoas (POP-TIP), que estabelece diretrizes para o atendimento consular, com foco na proteção da vítima, na preservação de sua dignidade e na coordenação com instituições nacionais e estrangeiras envolvidas no enfrentamento ao tráfico de pessoas. O protocolo contribui para padronizar procedimentos, qualificar o acolhimento e assegurar abordagem sensível e adequada às especificidades de cada caso.

Região	Tráfico de pessoas
Europa	104
Ásia	63
Oriente Médio	7
América Central e Caribe	5
América do Sul	4
África	2
América do Norte	1
Oceania	1
Total	187



O recorte por país aponta concentração em determinados destinos, com destaque para países do Sudeste Asiático e outras regiões com registros recorrentes de situações de

vulnerabilidade. Esse padrão sugere que o tráfico de pessoas está frequentemente associado a contextos de recrutamento irregular, migração laboral não formalizada e ausência de redes de proteção adequadas.

Do ponto de vista preventivo, o enfrentamento ao tráfico de pessoas depende, em grande medida, da disseminação de informações e da conscientização dos cidadãos brasileiros. Nesse sentido, o Ministério das Relações Exteriores, em articulação com outros órgãos do governo federal, tem reforçado a divulgação de alertas consulares e orientações práticas, recomendando cautela diante de propostas de trabalho no exterior que envolvam promessas de ganhos elevados, contratação imediata ou intermediação informal.

Em síntese, os dados de 2025 indicam que o tráfico de pessoas permanece como desafio relevante para a atuação consular, exigindo resposta coordenada, abordagem multidisciplinar e constante atualização dos mecanismos de prevenção e assistência. A crescente complexidade dos casos, especialmente aqueles associados a novas formas de exploração digital e transnacional, reforça a necessidade de fortalecimento das ações de orientação, cooperação institucional e proteção aos brasileiros no exterior.

20 – Estatísticas de produção consular³

Os dados de produção consular apresentados nesta seção refletem o volume de atos e serviços registrados nos sistemas consulares oficiais ao longo de 2025, abrangendo as solicitações realizadas junto às repartições brasileiras no exterior e, quando aplicável, no território nacional.

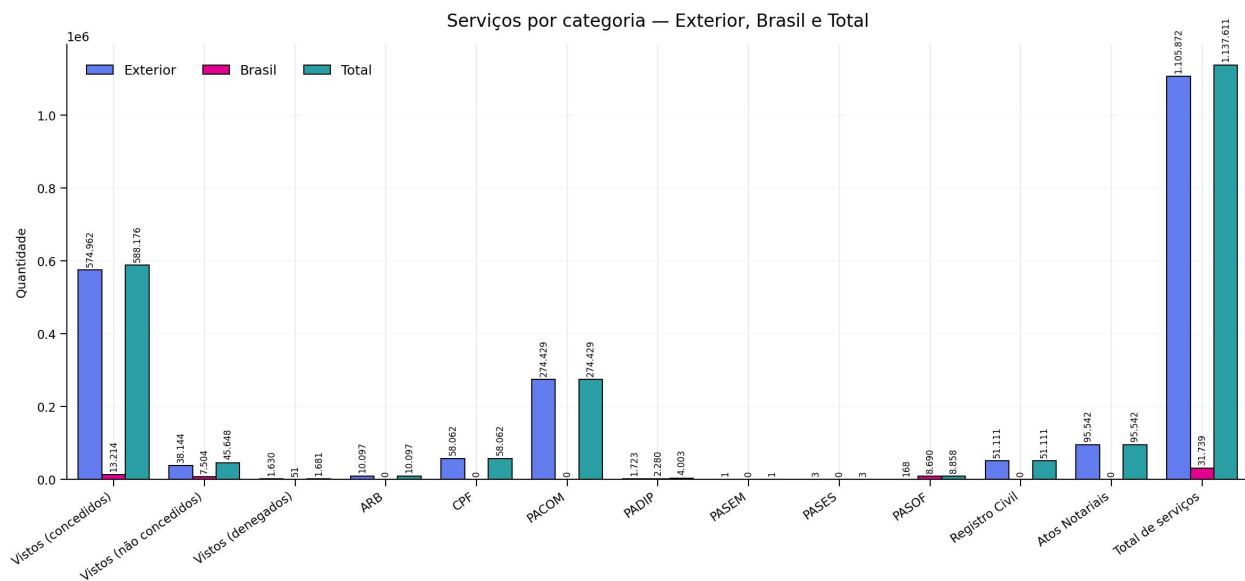
Quadro consolidado — produção consular e serviços

Categoria	Exterior	Brasil	Total
Vistos (concedidos)	574.962	13.214	588.176
Vistos (não concedidos)	38.144	7.504	45.648
Vistos (denegados)	1.630	51	1.681
ARB	10.097	0	10.097
CPF	58.062	0	58.062
PACOM	274.429	0	274.429
PADIP	1.723	2.280	4.003
PASEM	1	0	1
PASES	3	0	3
PASOF	168	8.690	8.858
Registro Civil	51.111	0	51.111
Atos Notariais	95.542	0	95.542

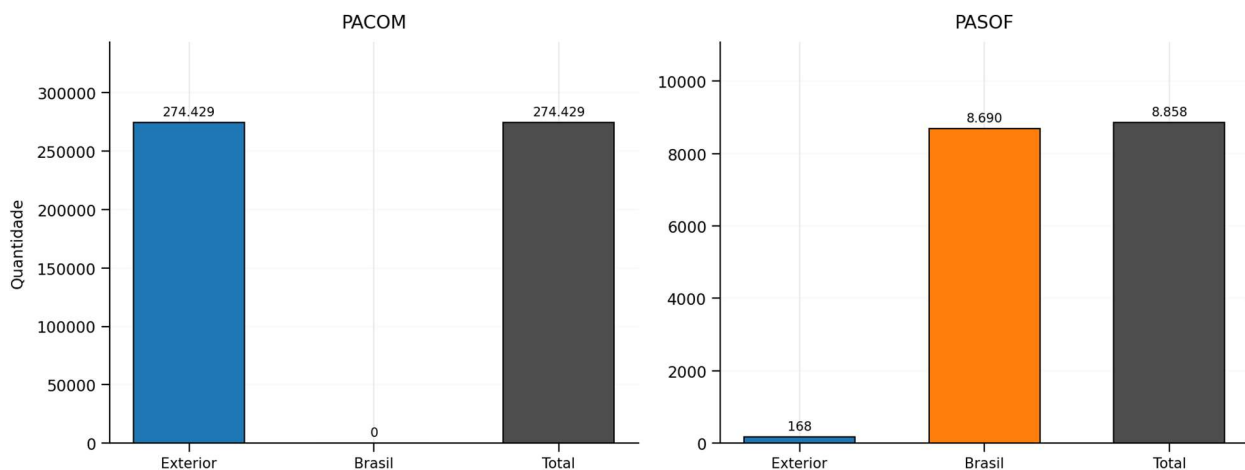
³ Os dados de produção consular apresentados nesta seção correspondem aos registros efetuados nos sistemas consulares oficiais, abrangendo todas as solicitações de atos e documentos consulares realizadas junto às repartições brasileiras no exterior no período de referência. Os números refletem, portanto, o volume de demandas formalmente registradas no sistema, independentemente de posterior conclusão, deferimento ou indeferimento do ato solicitado, estando sujeitos às limitações inerentes a registros administrativos e a eventuais diferenças operacionais entre os postos.

Total de serviços

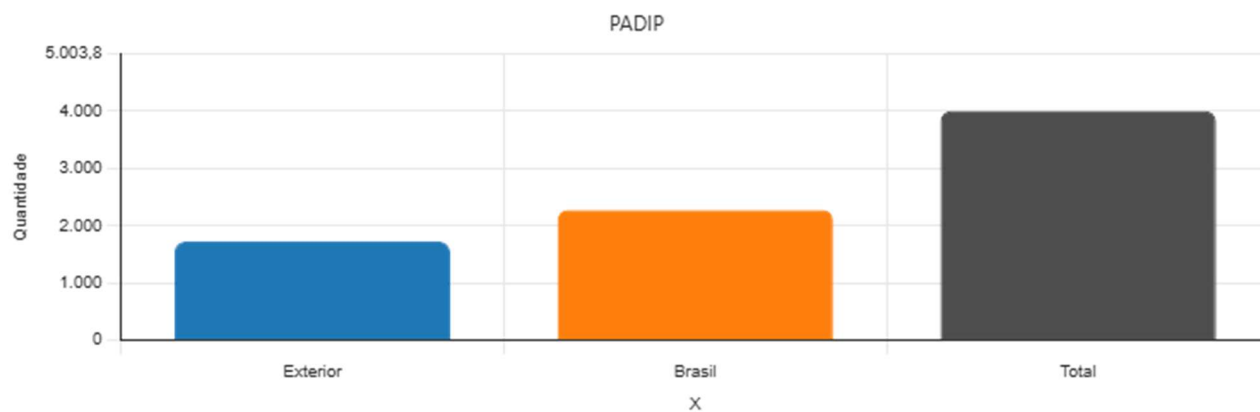
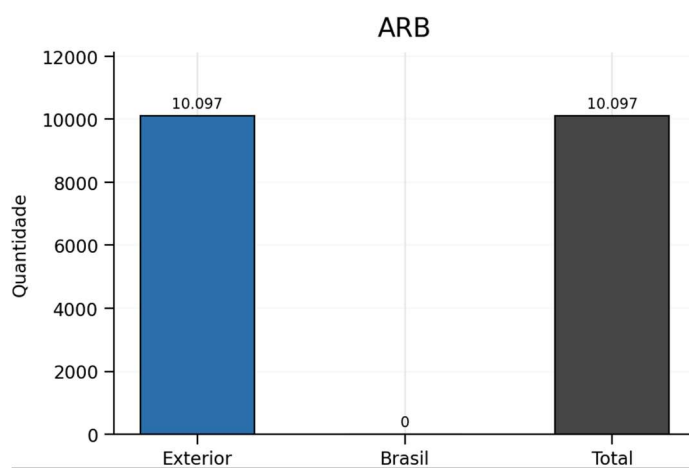
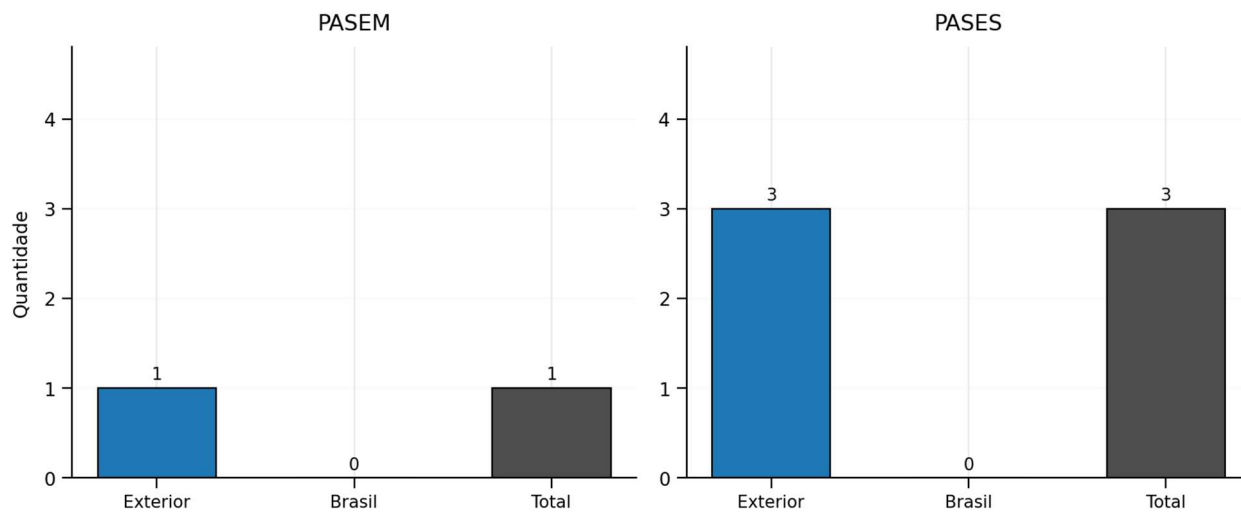
1.105.872	31.739	1.137.611
-----------	--------	-----------

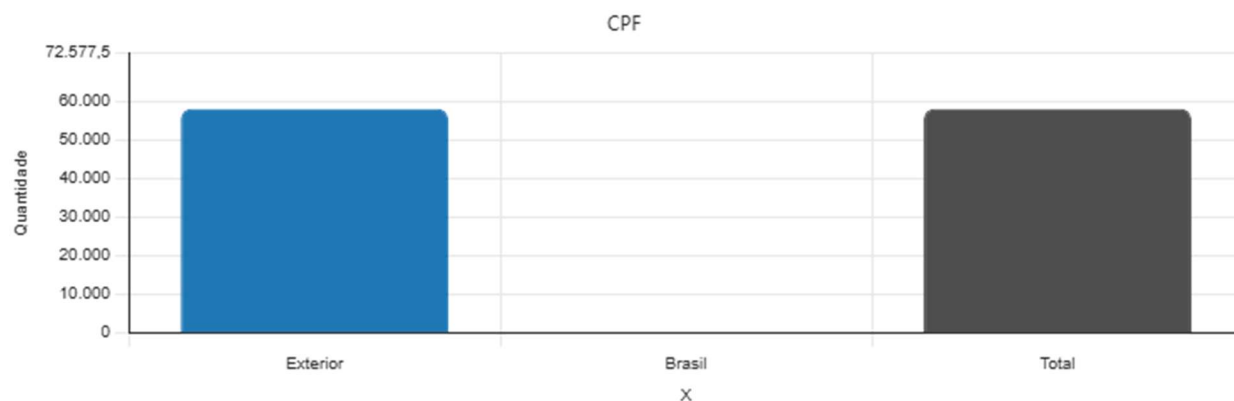


Gráficos — PACOM e PASOF (Exterior, Brasil e Total)

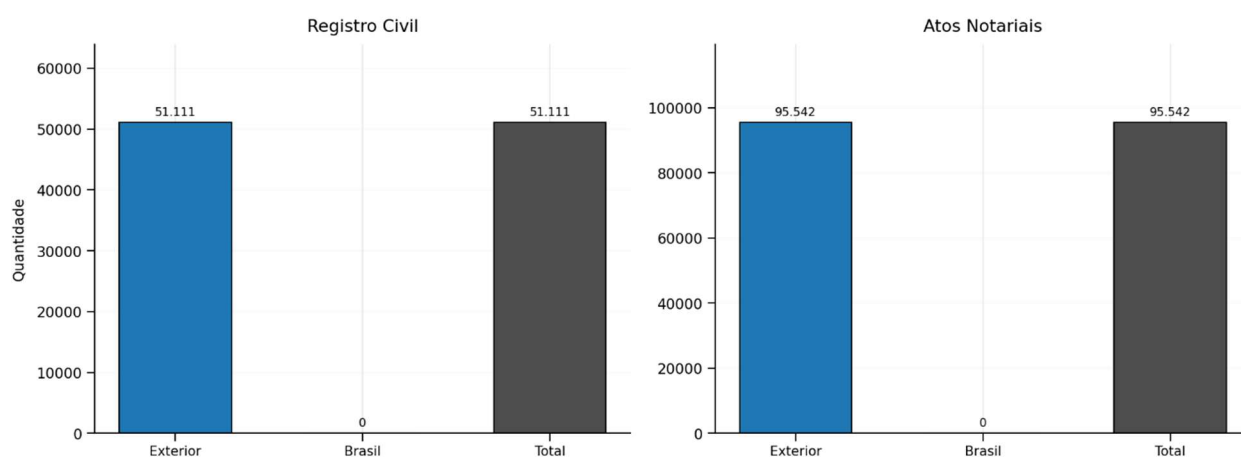


Gráficos — PASEM e PASES (Exterior, Brasil e Total)





Gráficos — Registro Civil e Atos Notariais (Exterior, Brasil e Total)



Atestados de Vida

Região	Atestados de Vida
Europa	7.582
Ásia	4.285
América do Norte	4.189
América do Sul	602
África	600
Oriente Médio	245
Oceania	192
América Central e Caribe	37
Total	17.751

Principais países	Atestados de Vida
Portugal	4.307
Japão	4.159
Estados Unidos da América	3.696
Espanha	858
Itália	778

Reino Unido	506
Alemanha	456
Canadá	439
Suíça	286
França	260

Atestados de Residência

Região	Atestados de Residência
América do Norte	6.034
Europa	1.674
América do Sul	1.485
Ásia	639
África	388
Oceania	285
Oriente Médio	137
América Central e Caribe	61
Total	10.703

Principais países	Atestados de Residência
Estados Unidos da América	5.517
Paraguai	728
Portugal	417
Canadá	415
Uruguai	319
Reino Unido	272
Austrália	268
Japão	226
Alemanha	212
Espanha	201

Casamentos na repartição e fora da repartição

Região	Casamentos
Europa	5.527
América do Norte	3.905
Ásia	1.488
África	590
América do Sul	495
Oriente Médio	258
Oceania	205

América Central e Caribe	43
Total	12.511

Principais países	Casamentos
Estados Unidos da América	3.582
Portugal	1.351
Japão	1.221
Alemanha	1.047
Itália	587
França	549
Suíça	503
Reino Unido	492
Espanha	322
Canadá	287

Nascimentos

Região	Nascimentos
América do Norte	22.071
Europa	12.955
América do Sul	5.005
África	2.222
Ásia	1.940
Oriente Médio	1.420
Oceania	1.261
América Central e Caribe	121
Total	46.995

Principais países	Nascimentos
Estados Unidos da América	20.197
Portugal	4.087
Reino Unido	1.983
Paraguai	1.947
Canadá	1.739
Alemanha	1.580
França	1.571
Japão	1.441
Espanha	1.153
Austrália	1.103

Procurações

Região	Procurações
Europa	10.389
América do Norte	8.747
Ásia	5.237
África	2.000
América do Sul	704
Oceania	526
Oriente Médio	335
América Central e Caribe	98
Total	28.036

Principais países	Procuração
Estados Unidos da América	7.906
Japão	4.954
Portugal	3.861
Reino Unido	1.705
Espanha	1.495
Itália	991
Suíça	781
Canadá	745
Irlanda	709
Bélgica	661

Declarações

Região	Declarações
Europa	18.104
Ásia	3.713
América do Sul	3.114
América do Norte	3.068
África	427
Oceania	333
América Central e Caribe	238
Oriente Médio	203
Total	29.199

Principais países	Declarações
Espanha	4.823

França	4.178
Portugal	3.819
Japão	2.979
Canadá	2.171
Itália	2.031
Bélgica	1.282
Estados Unidos da América	886
Chile	805
Países Baixos	539

Reconhecimento de assinaturas e autenticação de documentos⁴

Região	Reconhecimentos
África	20.393
América Central e Caribe	18.466
Europa	10.190
América do Sul	9.031
Oriente Médio	7.460
América do Norte	7.405
Ásia	6.291
Oceania	412
Total	79.648

Principais países	Reconhecimentos
Angola	9.320
Haiti	9.241
Cuba	8.557
Bolívia	6.889
Estados Unidos da América	5.736
Portugal	4.018
Japão	2.919
Líbano	2.893
Guiné-Bissau	2.079
Moçambique	2.010

⁴ Embora o Brasil seja parte da Convenção da Apostila da Haia, que dispensa a legalização consular entre países signatários mediante a aposição da apostila, os postos consulares brasileiros no exterior continuam a realizar legalizações e reconhecimentos de assinatura, uma vez que nem todos os países integram a Convenção. Assim, documentos provenientes de Estados não signatários ainda dependem de legalização consular para produzirem efeitos no Brasil, conforme previsto no Regulamento Consular Brasileiro.

Legalização de Documentos (Brasil)

Legalização de documentos em 2025 no Brasil	Número
MRE – Brasília	9.785
Escritórios regionais	203
Total	9.988

21 – Orçamento e finanças

No âmbito da execução orçamentária consular, destacam-se, em 2025, as alocações destinadas à Assistência a Brasileiros no Exterior (ABE), complementadas por recursos oriundos de emendas parlamentares. Esses recursos são direcionados prioritariamente ao atendimento de situações de vulnerabilidade, ao custeio de ações assistenciais e ao fortalecimento da capacidade operacional das repartições consulares.

Os dez postos que mais receberam recursos para assistir os brasileiros no exterior, em 2025, considerando tanto a dotação ABE quanto as emendas parlamentares, foram os seguintes:

Principais postos	Recursos recebidos (R\$)
Consulado-Geral do Brasil em Miami	559.399,45
Consulado-Geral em Londres	539.127,35
Consulado-Geral do Brasil em Boston	493.484,06
Consulado-Geral do Brasil em Lisboa	453.438,94
Consulado-Geral do Brasil em Madri	449.288,96
Embaixada do Brasil em Berlim	353.318,91
Consulado-Geral do Brasil em Bruxelas	351.731,09
Consulado-Geral do Brasil em Barcelona	346.805,04
Consulado-Geral do Brasil em Hamamatsu	292.136,58
Consulado-Geral do Brasil em Roma	257.884,57

Em 2025, o Itamaraty também enviou recursos para que os setores consulares renovassem seus equipamentos e seu mobiliário (por meio da dotação 52-CAP), comprassem material de consumo (pela dotação 30-ATC) e realizassem contrato de pessoas jurídicas (pela dotação 39-PJ e 40-TIC) para realizar reformas e aluguel de equipamentos. No total, enviou-se em 2025 a quantia de R\$ 6.933.731,61.

Anexo 1 – Comunidades brasileiras por continentes e por países

América do Norte – 2.253.225 brasileiros

Região	País	Posto responsável	Comunidade	Total
América do Norte	Estados Unidos	Consulado-Geral em Nova York	500.000	2.067.225
		Consulado-Geral em Boston	440.000	
		Consulado-Geral em Miami	400.000	
		Consulado-Geral em Orlando	220.000	
		Consulado-Geral em Atlanta	120.000	
		Consulado-Geral em Los Angeles	100.000	
		Consulado-Geral em São Francisco	90.000	
		Consulado-Geral em Hartford	70.000	
		Consulado-Geral em Chicago	45.000	
		Consulado-Geral em Washington	44.000	
		Consulado-Geral em Houston	38.225	
	Canadá	Consulado-Geral em Montreal	30.000	151.000
		Consulado-Geral em Vancouver	25.000	
		Embaixada em Ottawa	6.000	
		Consulado-Geral em Toronto	90.000	
	México	Consulado-Geral no México	35000	35.000

Europa – 1.872.945 brasileiros

Região	País	Posto responsável	Comunidade	Total
Europa	Portugal	Consulado-Geral em Lisboa	370.000	628.000
		Consulado-Geral no Porto	208.000	
		Consulado-Geral em Faro	50.000	
	Reino Unido	Consulado-Geral em Londres	190.000	190.000
	Escócia - Irlanda do Norte	Consulado-Geral em Edimburgo	44.000	44.000
	Espanha	Consulado-Geral em Madri	105.990	196.990
		Consulado-Geral em Barcelona	91.000	
	Itália	Consulado-Geral em Milão	89.200	159.200
		Consulado-Geral em Roma	70.000	
	Irlanda	Embaixada em Dublin	80.000	80.000
	Países Baixos	Consulado-Geral em Amsterdã	72.000	72.000
	Alemanha	Embaixada em Berlim	65.400	187.090
		Consulado-Geral em Frankfurt	65.000	

		Consulado-Geral em Munique	56.690	
	França	Consulado-Geral em Paris	60.000	95.000
		Consulado-Geral em Marselha	35.000	
	Bélgica	Consulado-Geral em Bruxelas	50.000	50.000
	Suíça	Consulado-Geral em Zurique	49.000	88.000
		Consulado-Geral em Genebra	39.000	
	Suécia	Embaixada em Estocolmo	20.200	20.200
	Noruega	Embaixada em Oslo	13.205	13.205
	Luxemburgo	Consulado-Geral em Bruxelas	10.000	10.000
	Áustria	Embaixada em Viena	9.000	9.000
	Dinamarca	Embaixada em Copenhague	6.728	6.728
	Rússia	Embaixada em Moscou	5.000	5.000
	Grécia	Embaixada em Atenas	4.000	4.000
	Finlândia	Embaixada em Helsinque	3.000	3.000
	Polônia	Embaixada em Varsóvia	3.000	3.000
	República Tcheca	Embaixada em Praga	1.427	1.427
	Hungria	Embaixada em Budapeste	1.027	1.027
	Turquia	Consulado-Geral em Istambul	1.000	1.500
		Embaixada em Ancara	500	
	Estônia	Embaixada em Talin	900	900
	Chipre	Embaixada em Nicósia	630	630
	Romênia	Embaixada em Bucareste	600	600
	Sérvia	Embaixada em Belgrado	500	500
	Croácia	Embaixada em Zagreb	500	500
	Eslováquia	Embaixada em Bratislava	400	400
	Bulgária	Embaixada em Sófia	350	350
	Eslovênia	Embaixada em Liubliana	342	342
	Ucrânia	Embaixada em Kiev	121	121
	Bósnia e Herzegovina	Embaixada em Sarajevo	100	100
	Albânia	Embaixada em Tirana	50	50
	Geórgia	Embaixada em Tbilisi	40	40
	Armênia	Embaixada em Ierevan	30	30
	Belarus	Embaixada em Minsk	15	15

América do Sul – 730.125 brasileiros

Região	País	Posto responsável	Comunidade	Total
América do Sul	Paraguai	Consulado-Geral em Ciudad del Este	105.000	270.000
		Consulado-Geral em Assunção	55.000	
		Consulado em Pedro Juan Caballero	35.000	
		Vice-Consulado em Encarnación	35.000	

		Consulado em Salto do Guaira	32.000	
		Vice-Consulado em Concepción	8.000	
	França - Guiana	Consulado-Geral em Caiena	93.000	93.000
	Guiana Francesa	Consulado em Saint Georges de l'Oyapock	92.000	92.000
	Argentina	Consulado-Geral em Buenos Aires	69.538	90.383
		Consulado em Puerto Iguazu	12.500	
		Consulado em Paso de Los Libres	3.965	
		Consulado-Geral em Córdoba	3.580	
		Consulado-Geral em Mendoza	800	
	Suriname	Embaixada em Paramaribo	30.000	30.000
	Chile	Consulado-Geral em Santiago	22.000	22.000
	Uruguai	Consulado-Geral em Montevideú	20.000	35.600
		Consulado-Geral em Rivera	5.500	
		Consulado no Chuí	5.100	
		Vice-Consulado em Artigas	4.200	
		Vice-Consulado em Rio Branco	800	
	Peru	Embaixada em Lima	14.712	14.712
		Vice-Consulado em Iquitos	Não informado	
	Bolívia	Consulado em Cobija	13.000	46.035
		Consulado-Geral em Santa Cruz de la Sierra	12.000	
		Consulado-Geral em Cochabamba	8.800	
		Embaixada em La Paz	6.200	
		Consulado em Puerto Quijarro	3.500	
		Consulado em Guayaramerin	2.535	
	Guiana	Embaixada em Georgetown	12.000	13.645
		Vice-Consulado em Lethem	1.645	
	Colômbia	Embaixada em Bogotá	10.450	14.450
		Vice-Consulado em Letícia	4.000	
	Venezuela	Embaixada em Caracas	3.500	5.300
		Vice-Consulado em Santa Elena de Uairén	1.800	
	Equador	Embaixada em Quito	3.000	3.000

Ásia – 234.352 brasileiros

Região	País	Posto responsável	Comunidade	Total
Ásia	Japão	Consulado-Geral em Nagoia	120.766	210.213
		Consulado-Geral em Tóquio	57.296	
		Consulado-Geral em Hamamatsu	32.151	

	Jordânia	Embaixada em Amã	4.000	4.000
	China	Consulado-Geral em Xangai	3.000	7.520
		Consulado-Geral em Cantão	2.000	
		Embaixada em Pequim	1.200	
		Consulado-Geral em Hong Kong	1.200	
		Consulado-Geral em Chengdu	120	
	Singapura	Embaixada em Singapura	2.709	2.709
	Tailândia	Embaixada em Bangkok	2.000	2.000
	República da Coreia	Embaixada em Seul	1.833	1.833
	Taiwan	Escritório Comercial em Taipé	1.700	1.700
	Índia	Embaixada em Nova Delhi	1.500	1.620
		Consulado-Geral em Mumbai	120	
	Indonésia	Embaixada em Jacarta	1.000	1.000
	Malásia	Embaixada em Kuala Lumpur	500	500
	Filipinas	Embaixada em Manila	400	400
	Vietnã	Embaixada em Hanói	400	400
	Timor-Leste	Embaixada em Díli	150	150
	Cazaquistão	Embaixada em Astana	95	95
	Nepal	Embaixada em Katmandu	55	55
	Azerbaijão	Embaixada em Baku	50	50
	Paquistão	Embaixada em Islamabad	40	40
	Maldivas	Embaixada em Colombo	30	30
	Bangladesh	Embaixada em Daca	20	20
	Myanmar	Embaixada em Yangon	15	15
	Coreia do Norte	Embaixada em Pyongyang	2	2
	Laos	Embaixada em Bangkok	0	0
	Camboja	Embaixada em Phnom Penh	Não informado	Não informado

Oceania – 84.432 brasileiros

Região	País	Posto responsável	Comunidade	Total
Oceania	Austrália	Consulado-Geral em Sydney	54.000	72.420
		Embaixada em Camberra	18.420	
	Nova Zelândia	Embaixada em Wellington	12.000	12.000
	Papua Nova Guiné	Embaixada em Camberra	10	10
	Vanuatu	Embaixada em Camberra	2	2

Oriente Médio – 65.652 brasileiros

Região	País	Posto responsável	Comunidade	Total
Oriente Médio	Líbano	Embaixada em Beirute	23.000	23.000
	Emirados Árabes Unidos	Embaixada em Abu Dhabi	15.500	15.500
	Israel	Embaixada em Tel Aviv	14.470	14.470
	Palestina	Escritório de Representação em Ramala	6.500	6.500
	Catar	Embaixada em Doha	3.000	3.000
	Arábia Saudita	Embaixada em Riade	1.873	1.873
	Kuaite	Embaixada no Kuaite	443	443
	Omã	Embaixada em Mascate	350	350
	Bahrein	Embaixada em Manama	271	271
	Iraque	Embaixada em Bagdá	145	145
	Irã	Embaixada em Teerã	100	100

África – 42.368 brasileiros

Região	País	Posto responsável	Comunidade	Total
África	Angola	Consulado-Geral em Luanda	30.000	30.000
	Moçambique	Embaixada em Maputo	2.600	2.600
	África do Sul	Embaixada em Pretória	2.400	3.600
		Consulado-Geral na Cidade do Cabo	1.200	
	Egito	Embaixada no Cairo	2.000	2.000
	Tunísia	Embaixada em Túnis	500	500
	Guiné-Bissau	Embaixada em Bissau	412	412
	Cabo Verde	Embaixada em Praia	380	380
	Marrocos	Embaixada em Rabat	319	319
	Benin	Embaixada em Cotonou	300	300
	Nigéria	Consulado-Geral em Lagos	255	255
	Senegal	Embaixada em Dacar	205	205
	Gâmbia	Embaixada em Dacar	205	205
	Costa do Marfim	Embaixada em Abidjã	190	190
	Quênia	Embaixada em Nairóbi	168	168
	São Tomé e Príncipe	Embaixada em São Tomé	167	167
	Namíbia	Embaixada em Windhoek	150	150
	República Centro Africana	Embaixada em Brazzaville	110	110
	Gana	Embaixada em Acra	100	100
	Argélia	Embaixada em Argel	98	98
	Seicheles	Embaixada em Dar es Salaam	85	85

	Gabão	Embaixada em Libreville	80	80
	Etiópia	Embaixada em Adis Abeba	80	80
	Camarões	Embaixada em Iauendê	58	58
	Zâmbia	Embaixada em Lusaca	50	50
	Ilhas Maurício	Embaixada em Pretória	50	50
	República da Guiné	Embaixada em Conacri	35	35
	Togo	Embaixada em Lomé	35	35
	Mali	Embaixada em Bamako	32	32
	Burkina Faso	Embaixada em Uagadugu	30	30
	Guiné Equatorial	Embaixada em Malabo	30	30
	Botsuana	Embaixada em Gaborone	18	18
	Mauritânia	Embaixada em Nouakchott	12	12
	Zimbábue	Embaixada em Harare	9	9
	Lesoto	Embaixada em Pretória	5	5
	República Democrática do Congo	Embaixada em Kinshasa	Não informado	Não informado

América Central e Caribe – 9.807 brasileiros

Região	País	Posto responsável	Comunidade	Total
América Central e Caribe	Panamá	Embaixada no Panamá	4.500	4.500
	Costa Rica	Embaixada em São José	1.800	1.800
	República Dominicana	Embaixada em São Domingos	1.100	1.100
	Guatemala	Embaixada na Guatemala	500	500
	Trinidad e Tobago	Embaixada em Port-of-Spain	500	500
	Honduras	Embaixada em Tegucigalpa	415	415
	Bahamas	Embaixada em Nassau	280	280
	El Salvador	Embaixada em São Salvador	250	250
	Cuba	Embaixada em Havana	150	150
	Nicarágua	Embaixada em Manágua	130	130
	Jamaica	Embaixada em Kingston	50	50
	Belize	Embaixada em Belmopan	40	40
	Haiti	Embaixada em Porto Príncipe	40	40
	Barbados	Embaixada em Bridgetown	33	33
	Ilhas Virgens Britânicas (RU)	Embaixada em Bridgetown	10	10
	Antígua e Barbuda	Embaixada em Bridgetown	4	4

	São Vicente e Granadinas	Embaixada em Kingstown	4	4
	São Cristóvão e Névis	Embaixada em Bridgetown	1	1
	Dominica	Embaixada em Castries	0	0